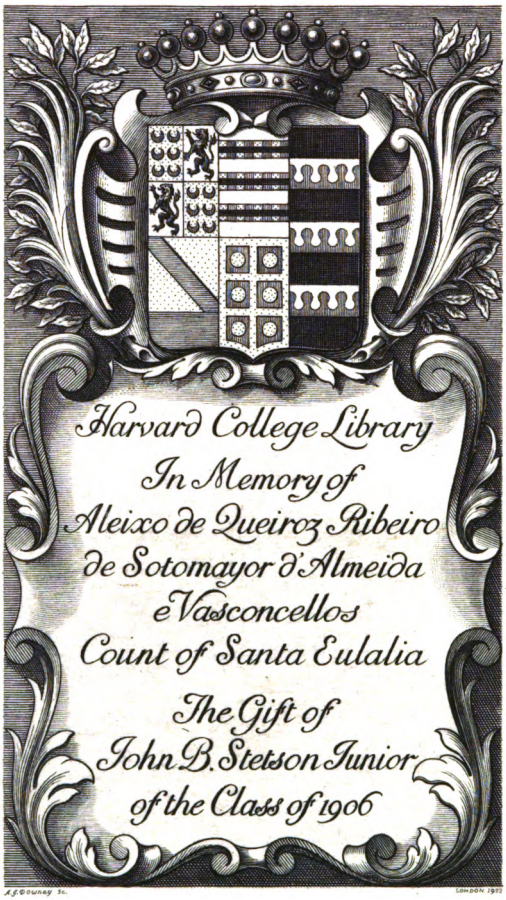
HD WIDENER
HW PSJK C



13498.516



Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

SHAKESPEARE

MACBETH

Representado provavelmente em 1606
Impresso pela primeira vez em 1623

Tradução do DR. DOMINGOS RAMOS



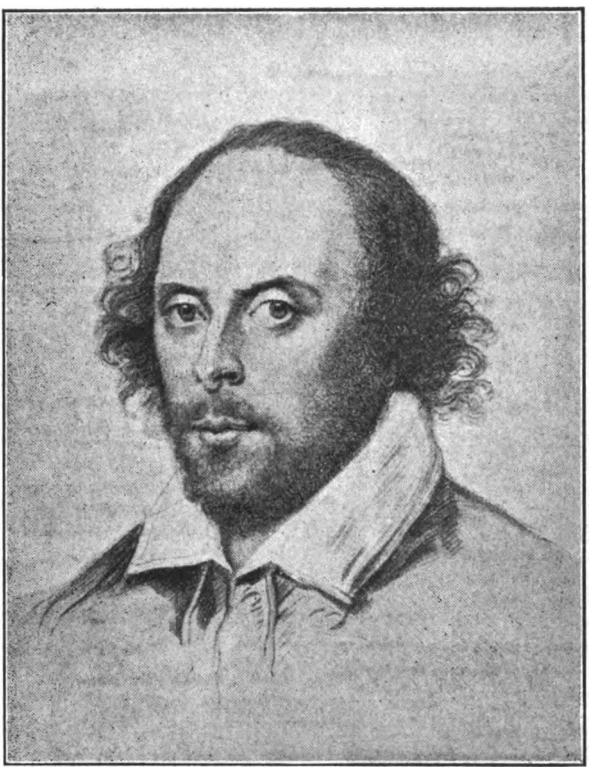
PORTO
LIVRARIA CHARDRON
de Lello & Irmão, editores
RUA DAS CARMELITAS, 144
1912

Digitized by Google

Digitized by Google

MACBETH

Digitized by Google



SHAKESPEARE

Digitized by Google

SHAKESPEARE

MACBETH

Representado provavelmente em 1606
Impresso pela primeira vez em 1623

Tradução do DR. DOMINGOS RAMOS



PORTO
LIVRARIA CHARDRON
de Lello & Irmão, editores
RUA DAS CARMELITAS, 144
1912

Digitized by Google

HARVARD COLLEGE LIBRARY
COUNT OF SANTA EULALIA
COLLECTION
GIFT OF
JOHN B. STETSON, Jr.
Feb. 3, 1923

SHAKESPEARE

Sonho d'uma noite de S. João, drama em 5 actos, traducção do Visconde de Castilho, 1 vol. . . . 600

Traducções do Dr. Domingos Ramos

Rei Lear, drama em 5 actos, 1 vol. 400
Othello, ou o Mouro de Veneza, 1 vol. . . . 400
Romeu e Julieta, 1 vol. 400
Hamlet, 1 vol. 400
Mercador de Veneza, 1 vol. 400
Macbeth, 1 vol. 400

EM PREPARAÇÃO

Julio Cesar
Alegres comadres de Windsor
Tempestade
Henrique VIII

Digitized by Google

ADVERTENCIA

A primeira edição que se conhece do *Macbeth* é a do *in-folio* de 1623. Segundo todas as probabilidades, esta peça nunca foi impressa na vida de Shakespeare: não recebeu nunca os cuidados da revisão do grande poeta, facto este que explica as obscuridades, incorrecções e nebulosidades que formigam no texto d'esta admiravel obra de arte. E' difficilimo determinar a data precisa da sua composição; em todo o caso não se pode hesitar do periodo da vida de Shakespeare á qual se refere. Izabel descera já ao tumulo e o filho de Maria Stuart havia-lhe succedido: assim o proclama, e bem alto, a scena do 4.º acto, quando Macbeth com as feiticeiras vê desfilar deante d'elle os futuros reis que hão de saír do tronco de Banquo: «*Vejo alguns que trazem as duas espheras e os tres sceptros.*» Esta saudação indirecta a Jacques 1.º, o primeiro rei que reuniu as corôas d'Inglaterra, Escocia e da Irlanda, parece dar a perceber, quasi certa, a data da peça, apezar d'um modo geral. E' posterior a 1603; prova-o esta passagem; além de que um fragmento do jornal manuscripto do dr. Simão Forman, citado por Staun-

Digitized by Google

ton, fragmento, onde o auctor critica o *Macbeth*, depois d'uma representação no *Globo*, em abril de 1610, indica o espaço de 1603 a 1610 dentro do qual devem incidir as investigações. Qual a data exacta? Malone conjectura que deva ser a de 1606 e funda a sua hypothese no soliloquio do porteiro, quando desperta com as martelladas de Macduff, na manhã do assassinato de Duncan. A primeira d'essas passagens é esta: «*Ha de ser algum lavrador que se enforcou, porque esteve á espera de enriquecer*»; e isto, porque em 1606 o trigo foi tanto que desceu consideravelmente de preço e por isso houve a crise da abundancia. A segunda passagem é mais concludente: «*Bom! agora é algum pantomimeiro que pode jurar por um dos pratos da balança contra o outro que atraiçoou quantas vezes lhe foi preciso pelo amor de Deus, mas que não lhe foi possivel intrujar o céo*». Estas palavras, segundo Malone, talvez sejam allusão á doutrina do equivoco reconhecido pelo celebre jesuita Henrique Garnet no processo da conspiração da polvora, que foi precisamente em 1606.

Hollinshed extrahiu a narração, da chronica latina de Heitor Boëcio, sobre a historia da Escocia, e Shakespeare encontrou alli os elementos para o seu admiravel drama. Como o poeta seguiu exactissimamente o chronista, não temos que tratar da historia semilendaria, semiauthentica de *Macbeth;* apenas nos occuparemos das particularidades alteradas ou inventadas pelo genio do grande dramaturgo: são poucas, mas engenhosissimas; demonstram a finura com que Shakespeare sabia usar os materiaes que empregava.

Macbeth era filho de Sinell, senhor de Glamis, e de Doada, irmã de Beatriz, mãe de Duncan, que reinava na Escocia por 1030. Era portanto primo-germano do rei e muito proximo da corôa, e tão proximo que pela lei escoceza, quando o rei morria, antes da maioridade de seus

Digitized by Google

filhos, succedia-lhe o seu mais proximo parente: os filhos de Duncan e de sua mulher, filha de Siward, conde de Northumberland, eram ainda menores. Os dous primos formavam o mais perfeito contraste; quanto Duncan era pacifico, Macbeth era guerreiro; quanto Duncan era humano, Macbeth era cruel. Este facto, contado pelo chronista, mostra bem a natureza d'essa crueldade de Macbeth, crueldade de Pelle Vermelha, que escalpella o seu inimigo, ou do rei do Dahomé. Confiaram a Macbeth o cuidado de abafar a rebellião d'um certo senhor Macdowald; Macbeth entrou no castello, sem resistencia, porque Macdowald deixou-o sem defeza, matando-se; mas, conhecendo, sem a menor duvida, que os seus não podiam encontrar piedade em Macbeth, trucida sua mulher e filhos, para que não caíssem nas mãos d'aquelle inimigo e depois matou-se. Macbeth, vendo escapar-se *uma tão bella occasião* de crueldade, quiz vingar-se ao menos no cadaver de Macdowald: mandou-lhe cortar a cabeça, mandou-a de presente a Duncan e o tronco pendurou-o n'uma forca! Nos annos que se seguiram a esta *bella* façanha, Macbeth distinguiu-se pelas victorias que alcançou aos norueguezes invasores, commandados pelo rei Sweno e auxiliados pelas tropas de Knut, rei d'Inglaterra, irmão de Sweno. Shakespeare fundiu n'uma só e grande victoria esses diversos feitos militares na dupla narração das glorias de Macbeth com que o drama se inicia.

A apparição das feiticeiras deu-se passado algum tempo depois d'estes acontecimentos, e na occasião em que Macbeth e Banquo andam á caça pelo paiz fóra. Shakespeare comprehendeu, com esse instincto do genio, que, para a prophecia produzir o seu pleno effeito, era forçoso que fosse proferida não a uma hora, em que corria risco de encontrar apenas uma alma fria, distrahida, mas a uma hora em que a alma, em fogo, se abria a todas as suggestões do inferno; é por isso que Macbeth se encon-

Digitized by Google

tra com as feiticeiras no momento em que vem do combate, fumegando de carnificina, ébrio com o cheiro do sangue, louco pelas volupias do assassinato; Macbeth, a principio, não liga grande importancia á prophecia; mas, vendo-se nomeado senhor de Cawdor, começa a preoccupar-se. O diabo não teve grande força sobre elle: mas quando Duncan nomeou seu filho mais velho principe de Cumberland, antes da edade fixada pela lei escoceza, quando Macbeth presentiu que a corôa, na qual tantas esperanças nutria, se lhe escapava, cedeu finalmente ás instancias do inferno e aos conselhos de sua mulher Guach e assassinou Duncan e proclamou-se rei da Esconia. No episodio do assassinato de Duncan, Shakespeare reuniu um outro episodio, que Hollinshed tambem tratou e lhe forneceu os necessarios elementos dramaticos. Não foi o rei Duncan assassinado, como Shakespeare o representa, mas o rei Duffe. Um senhor Donewaldo, excitado pela mulher, como Macbeth, e auxiliado por ella, embriagou os dois camaristas encarregados de velar pelo rei durante o somno; matou-o e mandou transportar o seu cadaver para algumas milhas longe d'alli, para o campo. Pela manhã, quando se descobre o crime, Donewaldo, que tinha tido o cuidado de se não ausentar, finge uma grande colera e matou os dois camaristas. Os prodigios que acompanharam em *Macbeth* a morte de Duncan foram os mesmos que acompanharam a morte de Duffe. Esta fusão dos dois episodios separados por data importante — cincoenta annos, pouco mais ou menos — é o maior entorse que Shakespeare deu na chronica de Hollinshed: anachronismo bem venial na verdade, pois que proporcionou a Shakespeare materia poetica de que carecia, além de que os dois episodios fundidos n'um só referem-se a epocas egualmente barbaras.

Macbeth começa a reinar com um simulacro de equidade; depressa a natureza cruel de que é dotado o arras-

Digitized by Google

ta; e, da semente do primeiro crime, nasce a floresta de homicidios. Banquo é assassinado de modo identico ao do de Shakespeare. Os magicos previnem o rei que desconfie de Macduff. Shakespeare ainda aqui corrigiu a chronica admiravelmente. Não são magicos a quem Macbeth consulta sobre Macduff; vai ter com as suas antigas amigas, as feiticeiras. E cousa extraordinaria! Macbeth, quando entra em plena actividade na carreira do crime, sabe onde ha-de encontrar as feiticeiras. Quando assassinou Duncan ainda não sabia onde ellas moravam; quando matou Banquo ignorava-o tambem. E tinham por ventura habitação fixa? não eram ellas filhas do ar mephitico, apparições maleficas, que se desvaneciam apenas pronunciavam as palavras fatidicas? Ah! se Macbeth não tem dado ouvidos a essas palavras, não saberia onde havia de encontrar esses agentes do inferno; uma vez, porém, mergulhado no crime, adquire uma horrivel sciencia, conhece instinctivamente a geographia dos paizes damnados, e sem ter necessidade de ser avisado por outro espião, além do seu proprio coração, caminha direito, sem errar, ao antro das feiticeiras.

Macduff foge para Inglaterra: o tyranno mata-lhe a mulher e os filhos. A scena em que Shakespeare nos apresenta o joven Malcolm, procurando experimentar a constancia e boa fé de Macduff, accusando-se de todos os vicios, é um admiravel desenvolvimento da conversa parecida que Hollinshed põe na bocca dos dous senhores. Esta conversa da chronica de Hollinshed, é mais que o germen, é a substancia intrinseca da scena de Shakespeare: mais uma vez se demonstra com este exemplo que o genio poetico consiste verdadeiramente muito menos na creação de todas as partes do que no arranjo e no conjuncto dos materiaes já creados. Os ultimos incidentes do drama repetem, em algumas particularidades insignificantes, os incidentes da chronica. Ha uma pro-

Digitized by Google

funda differença entre o systema dramatico de Shakespeare e o dos tragicos francezes. Estes procuram nos individuos sómente o homem geral; Shakespeare, pelo contrario, exprime o homem geral por via dos individuos. Shakespeare pinta o homem eterno por via do homem do tempo e do espaço, não encontra o homem moral, se não atravez do homem historico. Assim Macbeth, antes de representar o typo geral do ambicioso triumphante e decahido do fastigio das grandezas pelas tempestades vingadoras da consciencia, representa um homem do tempo e do espaço. E' um barbaro feudal e um chefe de clan escocez. Shakespeare não é menos historiador do que poeta: é tão versado na ethnographia, como na sciencia do coração humano. As mais minuciosas investigações da critica moderna não nos podem dar lições sobre o estudo dos caracteres escocezes, scandinavos, italianos, como os que lêmos com intelligencia e sagacidade em *Hamlet*, *Macbeth*, *Romeu e Julieta*. Esse Shakespeare ignorante (!) e barbaro (!) (no dizer injusto dos seus detractores,) estudado e commentado pela mais exigente e minuciosa erudição, levanta-se victorioso no terreno da verdade historica. Cada um dos personagens tem, não só o seu caracter physionomico moral, mas é do seu tempo e do seu paiz, comsigo tem accentuado o signal da raça d'onde é oriundo. Comparem-se as distancias que separam a intensidade das paixões septentrionaes, todas intimas, perfeitamente moraes do *Hamlet*, com as violencias, as exuberancias todas externas, que distinguem as paixões meridionaes do *Romeu e Julieta* e do *Othelo!* Shakespeare não só observa as differenças, que separam os grupos geraes da nossa familia europêa, mas observa os caracteres mais particulares ainda os da provincia, os da tribu. Não pinta sómente o Celta na generalidade, pinta o Gaulez, pinta o Escocez.

O Glendower da 1.ª parte do *Henrique IV* é um celta

Digitized by Google

como Macbeth, mas que differença de naturezas?! Não é precisa muita attenção para saltarem logo aos olhos todas as qualidades, todos os defeitos communs da sua raça; a violencia, a credulidade, a facil irritação, a promptidão para o terror, o amor ás emprezas arriscadas e aventurosas, essa especie de poltroneria, que se liga tão regularmente á bravura que distinguiu desde tempos immemoriaes os celtas e d'onde nascem os terrores panicos. Esse Glendower não contrasta excessivamente com o seu alliado momentaneo o anglo-normando Hostpur se não com Macbeth, seu primo, pelos laços da raça: Glendower é o gaulez poeticamente supersticioso, poeticamente loquaz, hyperbolicamente falador, melancholico, seriamente bravo, apezar das suas gabarolices, mixto d'um gascão e de um armoricano. Macbeth não tem nenhum d'esses amaveis defeitos e absolutamente nada d'essa physionomia sympathica. E' o celta, visto sob o aspecto sombrio, sob a fórma a mais odiosa; é o escocez no estado barbaro ainda, selvagem como as charnecas, onde teceu o seu ninho de salteador, indisciplinado, turbulento, eternamente revoltado, eternamente oppressor, faccioso na vespera, tyranno no dia seguinte, transformando em direito a sua paixão ou a sua ambição pessoal, sempre injusta, ainda quando a sua causa é bôa pelo abuso que faz da força. Eis o chefe do clan, o grande senhor escocez, tal qual a historia nol-o apresenta em todas as epocas, debaixo da fórma a mais primitiva e mais barbara.

Como todos os caracteres da peça afinam em tão justa harmonia com esse caracter sinistro! quer a paysagem, quer a poesia de *Macbeth*, são perfeitamente escocezes como o heroe. A natureza, sempre variada, sempre risonha em Shakespeare, n'esta peça revela-se por aspectos obscuros, negros, a noite, o crepusculo, as trovoadas; não se ouvem senão vozes as mais terriveis: os uivos do lobo, os pios da coruja, latidos de cães. Ha apenas

Digitized by Google

uma entreaberta de sorrisos: mas esses sorrisos, como raio de terna melancholia, assemelham-se a um presentimento de desventuras! Respira-se esse ar saudavel, vivo que circula em derredor do castello de Macbeth; apparecem-nos ninhos de gaviões nos beiraes, symbolo popular do respeito devido á virtude da hospitalidade, que vai ser odiosamente violada e depois... toda esta luz se apaga, rebenta a tempestade, acompanhamento infernal, mas legitimo, das tempestades que dilaceram a alma de *Macbeth*.

Depois do escocez, o feudal. Os costumes, a modelação do caracter, resultantes do feudalismo, são assignalados em Macbeth por uma circumstancia particularissima; a natureza e a intensidade dos seus terrores. Vêmos e comprehendemos pelos exemplos de Macbeth e de sua mulher, qual o peso com que o remorso atormentava uma alma da edade média. Apprehendemos a força corrosiva d'esses segredos das casas feudaes, que os poetas e chronistas nos mostram como se transmittem de paes a filhos, como legados de maldição, como doença hereditaria, que mina a familia e acaba por derruil-a. O remorso, conforme o vêmos em Macbeth e Lady Macbeth, não se explica unicamente por causa do terror que resulta do assassinato commettido, mas explica-se tambem pelo isolamento resultante da desigualdade de condições. Os dois esposos são os unicos que sobrecarregam com o gravame do crime, como foram tambem os unicos a concebel-o e a pensal-o. Reflicta-se na medonha força que deveriam tomar sentimentos humanos em sêres sujeitos ao isolamento da vida feudal! Não ter ninguem a quem pedir um conselho, ninguem para reter a alma que se exalta sem peias e que se dilata violentamente para se povoar a si mesma no meio d'essa isolação e soledade! Os eguaes a esse homem estão longe, tambem como elle, isolados, as unicas relações que existem entre elle e os que o cer-

Digitized by Google

cam, são as do mando: se n'essa soledade, creada pelo isolamento e pela desigualdade, se dá qualquer acto de violencia, uma qualquer scena de colera, d'assassinato, o terror responde com o segredo. Esse terror sóbe rapido dos inferiores aos proprios criminosos e a força das suas angustias redobra-se. Salta-lhes aos olhos o terror que inspiram e têm medo de si mesmos. Como não encontraram ninguem em volta de si para os desviar do crime, não deparam tambem com ninguem para os pacificar depois do crime. E a quem se poderiam elles de bôa mente entregar? A segurança do seu poder, e, melhor do que isso, a honra do seu nome prenderam-se a esse fatal segredo. Os labios ficam fechados por um esforço voluntario; mas a consciencia que se insurge irritante por essa tyrannia da vontade, agita-se no intimo com violencia, procura por todos os meios uma expansão para as suas tormentas. Então, objectiva-se o remorso e toma fórma apprehensivel; a consciencia desdobra o homem e colloca-lhe frente a frente as suas preoccupações como se fosem d'outrem. Eis a explicação d'esses suspiros que se ouvem ao castellão, quando passeia sósinho durante as horas mortas da noute! Eis a explicação d'esses estremecimentos repentinos, d'esses olhares que subitamente se tornam esgazeados, como se fossem aterrorisados por um objecto que outros olhares não pudessem vêr! Eis porque a castellã, reveladora da origem do segredo, que a trucida, ergue-se do seu somno e pronuncía em voz alta aquellas palavras terriveis! Shakespeare dá-nos perfeitamente viva a poesia d'esses terrores feudaes: e, tentando explicar a sua fonte, salientamos as lugubres bellezas que pollulam no *Macbeth*: a visão do punhal, a scena do banquete, o passeio somnambulo de Lady Macbeth. Os remorsos de Macbeth impressionam-nos, não só por que são remorsos d'um homem, mas por que são remorsos d'um chefe de clan e d'um barbaro baptisado. Se Sha-

Digitized by Google

kespeare não tivesse pintado com uma tal força o chefe de clan e o barbaro, ter-nos-ia commovido tanto esse ambicioso faccinora? Parece-nos que a emoção seria differente; a obra é tão bella que não nos deixa desejos de outras emoções, além das que conhecemos. Esse homem particular que os criticos aferrados ao classicismo recommendam ao poeta dramatico que sacrifique ao homem universal, constitue uma bôa parte da poesia do personagem. Ora, imagine-se um Macbeth mais vago, mais geral, um Macbeth que nem fosse chefe de clan nem um barbaro, que bellas impressões de remorso se tornariam impossiveis?! Como é que um Macbeth mais abstracto poderia dizer, por exemplo, depois do assassinato de Banquo: «*Sangue derramou-se sempre; antes d'este dia, nos tempos antigos, antes que as leis humanas tivessem corrigido a benefica sociedade. Sim! e desde então, assassinatos foram consummados e tão terriveis, que só ouvil-os causa horror! Houve tempo em que se abria um craneo, o homem morria e tudo estava acabado; mas agora, levanta-se de novo com vinte feridas mortaes na cabeça e expulsa-nos do nosso throno! Isto é ainda mais extraordinario do que o proprio homicidio. Pois não é?*» Sem duvida, é uma conscienciosa confissão; e confissão tal que os ouvidos d'um homem de todos os tempos podem interpretar o verdadeiro sentido. Pois não é verdade? Sim, mas ha de ser proferida pela bocca d'um barbaro. Agora, ponhamos de parte o barbaro, o chefe de clan, e examinemos o homem moral. A grandeza e a força de Shakespeare revelam-se d'um modo incomparavel na synthese que formou do caracter de Macbeth. Um poeta de raça menos alto, porém, que Shakespeare, não deixaria de pintar, com os elementos fornecidos pela historia, um criminoso grandioso, d'uma só peça, magestoso faccinora, inaccessivel aos medos banaes, finalmente um bello e nobre monstro. Macbeth, não é nada d'isto: é

Digitized by Google

uma incrivel amalgama de ferocidade, de poltroneria, de baixeza, de grandeza. O monstro não é falho de sentimentos humanos, não é falho de sentimentos moraes de civilisação. O barro e lôdo de que a natureza humana primitiva foi formada, ainda se conservam humidos e dimanaram ainda ha pouco dos lodaçaes da barbaria. Segundo o grau de força com que o sol das paixões aquece esta lama humana, a vida ahi formiga e fervilha e alúe-se no meio do torpor. Com toda a sua valentia e poder, Macbeth é apenas um pobre sêr de carne e osso: a sua coragem, toda physica, dilue-se com essa cobardia tambem toda physica, que é caracteristica ao homem sem cultura e sem educação moral. E' um predestinado ao crime pela força da ferocidade e pela alegria selvagem que saboreia no meio do combate: mata, como o tigre, por prazer e por mais forte razão, por ambição, por instincto. Depois de termos ouvido no começo do drama com que enthusiasmo barbaro elle acaba de derrotar os norueguezes e de semear a morte em redor de si, já não temos de que nos admirar de o vêrmos meditar o assassinato de Duncan. A mais frivola occasião bastará para precipitar a torrente d'essas paixões sanguinolentas ás quaes a guerra traçou até então um leito natural e legitimo. Regressa da guerra, ébrio de sangue e de acclamações, todo radioso do seu triumpho e é então que as feiticeiras lhe embargam a passagem e o saudam, prophetisando-lhe que havia de ser rei. As videntes filhas do inferno não podiam escolher melhor occasião, para lançar as sementes do mal n'essa alma perturbada, do que esse momento, em que ella fermenta, sob a acção das volupias da carnificina e da victoria. A escolha d'esta circumstancia honra a sagacidade das feiticeiras e a de Shakespeare. Mas ainda assim, se não fosse Lady, Macbeth não commetteria o crime nem o teria pensado; é ella quem atiça a coragem, quem dá á ferocidade a firmeza que lhe falece: Macbeth é

Digitized by Google

apenas o instrumento do homicidio; a alma verdadeira do crime é a mulher, é Lady Macbeth. O caracter d'este personagem é tão notavel pela sua simplicidade, como o de Macbeth é notavel pelo seu conjuncto. Lady, grandiosa, tragica, desenhada com uma nitidez toda classica, creada d'um só jacto do genio, firme, preciso, é merecedora de tomar logar ao lado das creações mais dramaticas da antiguidade, por que, sem contestação, ninguem concebeu, depois da Medéa e da Clytemnestra, typo que represente com mais energia os pensamentos sombrios da negra humanidade. Se se quizesse fazer uma estatua da Melpomene barbara, ninguem poderia escolher melhor ideal modelo do que Lady Macbeth. E' de tal modo simples este caracter que bastam duas ou tres palavras para o explicar. Lady Macbeth é feroz, é fria, é ambiciosa. E' uma lôba feudal que conserva até no proprio crime as virtudes adstrictas á mulher do norte. Como esposa é fiel, casta, intrepida; ama o marido com toda a lealdade d'um coração barbaro; aconselha-o, ampara-o com toda a firmeza, incapaz d'um ápice de piedade. Não ha pensar de clemencia que possa vir turbar suas negras meditações; não ha sentimento de misericordia que possa fazer diminuir a integridade do seu coração. Macbeth hesita; ella, não. Eis ainda mais outro relampago do genio: esta rapidez de decisão e esta ausencia completa de hesitação. Shakespeare sabe que a consciencia das mulheres reside sobretudo no coração; a sensibilidade é a balança da sua justiça; a piedade a balisa da sua moralidade. Tiremos a sensibilidade á mulher, nem temos que esperar nem que temer. Uma vez commettido o crime, Macbeth já não é senhor de si; começa então a desenrolar-se essa série de admiraveis phenomenos de consciencia, que compoem a cadeia dos remorsos com que a divina Nemesis prende na eterna gehenna as almas sceleradas. Macbeth sente-se escravo; dominam-no as visões, assenhoream-se d'elle os

Digitized by Google

terrores e as furias contra si proprio. O crime faz erguer perante si milhares de invisiveis inimigos. Urge matar, matar ainda mais, por que só assim se dissipam esses inimigos; urge afogar em sangue a recordação d'esses crimes antigos no terror de crimes novos; urge matar tambem porque é o unico meio de recuperar a energia viril desfalecida pela prostração do remorso, fraca pelas fadigas do delirio. Mata como o ébrio bebe; para reparar por um novo homicidio o dispendio de energia que perdeu no precedente crime. Agita-se como se um olhar cheio de desprezo se fixasse sobre elle e lhe lançasse em rosto a lentidão que gasta em proseguir a obra sanguinolenta! Ao mesmo tempo que a sua consciencia lhe chama *assassino*, o orgulho barbaro de que é prêsa grita-lhe *poltrão, mulherengo*. Cada vez que commette um novo crime parece que encontrou a sua antiga coragem e exclama: *I am a man again*.

Eis o caracter de Macbeth na sua synthese de grandeza e de ferocidade. Debalde se pode separar o homem barbaro do homem moral: o primeiro reapparece sempre, absorvendo, por assim dizer, os traços do retrato do segundo. *(a)*

Digitized by Google

PERSONAGENS

DUNCAN, REI DA ESCOSSIA.
MALCOLM } filhos de DUNCAN.
DONALBAIN }
MACBETH, general do exercito do REI e depois REI.
BANQUO, general do exercito do REI.
FLEANCIO, filho de BANQUO.
MACDUFF }
LENNOX }
ROSS } NOBRES ESCOCEZES.
MENTEITH }
ANGUS }
CAITHNESS }
SIWARD, CONDE DE NORTHUMBERLAND, general inglez.
SIWARD, filho do CONDE DE NORTHUMBERLAND.
UMA CREANÇA, filho de MACDUFF.
SEYTON, official da comitiva real.
UM MEDICO INGLEZ.
UM MEDICO ESCOCEZ.
UM CAPITÃO.
UM PORTEIRO.
UM VELHO.
LADY MACBETH.
LADY MACDUFF.
UMA DAMA DE COMPANHIA da RAINHA.
HECATE.
TRES FEITICEIRAS.

SENHORES, FIDALGOS, OFFICIAES, SOLDADOS, ASSASSINOS, MENSAGEIROS, comparsas. O ESPECTRO DE BANQUO. Apparições.

A scena passa-se na ESCOSSIA e parte do 4.º acto na INGLATERRA

Digitized by Google

MACBETH

ACTO PRIMEIRO

SCENA I

Vasta planicie. (1)

Trovões, relampagos. Entram tres feiticeiras.

1.ª Feiticeira

Quando será que nos tornaremos a encontrar todas tres assim com um tempo d'estes, trovões, relampagos e chuva?

2.ª Feiticeira

Quando acabar tambem a trovoada da batalha, ou ganha ou perdida.

3.ª Feiticeira

Isso só lá para o pôr do sol.

Digitized by Google

1.ª FEITICEIRA

E em que logar nos havemos de encontrar?

2.ª FEITICEIRA

No monte maninho.

3.ª FEITICEIRA

Lá estará Macbeth á nossa espera.

1.ª FEITICEIRA

E' o meu maltez que me chama: (1) já lá vou, Graymalkin!

2.ª FEITICEIRA

Não tardo lá, meu Paddock, (2) meu sapinho!

TODAS TRES

O bonito é feio; o feio é bonito. Levantemos vôo atravez do nevoeiro e das impurezas do ar. *(Dissolvem-se.)*

Digitized by Google

SCENA II

—

Acampamento de Forres (3)

Vozes longinquas de alarme. Entram **Duncan, Malcolm, Donalbain, Lennox,** *com sua comitiva. Encontram-se com um ferido.*

DUNCAN

Quem é este homem cheio de sangue? A julgar pelas apparencias, talvez nos possa dar noticias mais frescas da revolta.

MALCOLM

E' um sargento (4) que, como bom e valente camarada, me livrou do captiveiro. Bemvindo, bravo amigo! Informae o rei de tudo quanto sabeis, até ao momento em que deixaste o combate.

SARGENTO

Indeciso: os dois exercitos conservam-se como dois nadadores quasi desfalecidos, quando se agar-

Digitized by Google

ram um ao outro e estrangulam a sua habilidade. O despiedoso Macdonald (digno de ser traidor, por que todas as detestaveis e tão prolificas aptidões necessarias para isso formigam n'elle como enxames), recebeu da ilha de Oeste reforço de Kernes e de Gallowglasses (5); a fortuna, sorrindo d'esta maldita proeza, portou-se como a rameira d'um rebelde; mas tudo isto é de pouca monta, porque o valente Macbeth (cognome que merece sem favor nenhum), desprezando a fortuna, brandiu a espada ainda a fumegar da sanguinolenta carnificina, e, como um filho amado da victoria, talou passagem atravez das fileiras, até que conseguiu vêr o miseravel, frente a frente, e nem lhe apertou a mão nem lhe deu os bons dias sem o abrir de meio a meio, da barriga á bocca, e sem lhe espetar a caveira nas nossas ameias.

DUNCAN

Oh! valente primo! oh! dignissimo gentilhomem!

SARGENTO

Assim como as tempestades fataes aos navios e os terriveis trovões partem precisamente do ponto d'onde o sol começa a nascer, assim do que

Digitized by Google

parecia ser uma fonte de alegria, jorra tristeza. Attendei, rei da Escocia, attendei! Mal a justiça armada de valor havia forçado os ageis Kernes a fiarem-se nos seus calcanhares, e já o senhor da Noruega, espreitando a occasião, começou um novo ataque com armas ainda todas luzentes e fortificações ainda frescas. (6)

DUNCAN

Fez desanimar por ventura isso os nossos capitães Macbeth e Banquo?

SARGENTO

Tal qual os pardaes mettem medo ás aguias, a lebre ao leão; para falar verdade, direi que elles pareciam peças carregadas até á bocca, vomitando metralha com duplas detonações. Não sei se quereriam banhar-se em chagas fumegantes ou assignalar um outro Golgotha; mas sinto-me desmaiar, por que as minhas feridas gritam por soccorro.

DUNCAN

As tuas palavras dão-te tanta honra como as

Digitized by Google

tuas feridas, umas e outras te ficam bem. Ide, levae-o ao medico. *(O sargento sáe acompanhado.)* Quem vem lá?

MALCOLM

O digno senhor de Ross.

LENNOX

Que pressa se lhe lê nos olhos! Assim devem ser os olhos de quem tem que contar cousas extraordinarias.

***Entra* Ross.**

Ross

Deus salve o Rei!

DUNCAN

D'onde vindes, digno senhor?

Ross

De Fife, magnanimo rei, onde os estandartes

Digitized by Google

norueguezes escarnecem os céos e arrefecem as nossas tropas, fluctuando ao vento. O rei da Noruega, em pessoa, com uma enorme quantidade de gente armada e auxiliado pelo infame traidor Cawdor, começou um sinistro combate, até que o noivo de Bellona, armado até aos dentes, o affrontou em igualdade de circumstancias, lança contra lança e braço contra braço, dobrando-lhe a sua prodiga coragem. Finalmente a victoria foi nossa.

DUNCAN

Que ventura!

ROSS

Agora o rei norueguez Sweno pede capitulação, mas nós nem o enterro dos seus mortos consentimos, sem que elle pague na ilha de S. Columbano (7) dez mil dollars para nossa indemnisação.

DUNCAN

O senhor Cawdor nunca mais tornará a trahir os nossos mais caros interesses. Ide; annunciae a sua morte e saúdae Macbeth com o titulo do vencido.

Digitized by Google

ROSS

Hão de ser cumpridas essas ordens.

DUNCAN

O nobre Macbeth ganhou o que havia perdido. *(Sáem.)*

SCENA III (5)

Charneca.

Trovoada. Entram as tres feiticeiras.

1.ª FEITICEIRA

Onde foste, minha irmã?

2.ª FEITICEIRA

Matar porcos.

Digitized by Google

3.ª FEITICEIRA

E tu, irmã, onde tens estado?

1.ª FEITICEIRA

A mulher d'um marujo tinha castanhas no seu regaço; mastigava, mastigava, mastigava: «Dás-me d'ellas?» «Sai-te d'aqui, minha bruxa», (9) me respondeu a tinhosa vadia, morta de fome. (10) O marido partiu para Alepo; como contra-mestre do *Tigre*, (11) mas vou atraz d'elle n'um crivo (12) e como um rato sem rabo, (13) eu roerei, roerei, roerei...

2.ª FEITICEIRA

D'um dos ventos me encarrego eu. (14)

1.ª FEITICEIRA

Ai! tu és fresca...

3.ª FEITICEIRA

Tenho outro reservado para ti.

Digitized by Google

1.ª FEITICEIRA

Todos os outros meus são, assim como os portos onde elles sopram e todos os pontos da rosa dos ventos; ha de ficar sêcco como feno; nem de noite nem de dia ha de o somno pairar no tecto do seu beliche; a sua vida ha-de ser um inferno, nove vezes nove esfalfados espaços de sete noites, (15) elle ha de desfalecer, ha de emmagrecer, ha de morrer. Não naufragará a barca, mas ha de ser bem açoutada pela tempestade.

2.ª FEITICEIRA

Sempre hei de querer vêr isso.

1.ª FEITICEIRA

Aqui tens o pollegar d'um piloto que naufragou quando ia para casa. *(Tambores).*

3.ª FEITICEIRA

Tambor! Tambor! E' Macbeth que chega.

Digitized by Google

TODAS TRES

Somos irmãs as tres feiticeiras,
Da terra e do mar fataes mensageiras.
Dadas as mãos giremos assim;
Tres voltas por ti, tres voltas por mim,
Ao dar outras tres, só nove é que ha.
Silencio! O encanto bem feito que está.

Entram **Macbeth** *e* **Banquo.**

MACBETH

Nunca vi assim um dia tão bello e tão horrivel!

BANQUO

Que distancia fazem d'aqui a Forres? Quem são estas creaturas tão chupadas, de tão ridiculo trajar que não parecem da terra, apezar de estarem sobre ella? Sois gente viva? Sois alguem com quem um homem possa falar? Apparentaes comprehender-me? porque todas tres ao mesmo tempo pondes vossos dedos cadavericos nos vossos labios de pergaminho? Pareceis mulheres, mas as vossas barbas prohibem-me tal affirmação. Falae, se pudeis. Quem sois?

Digitized by Google

1.ª FEITICEIRA

Salvè, Macbeth! Salvè, senhor de Glamis! (16)

2.ª FEITICEIRA

Salvè, Macbeth! Salvè, senhor de Cawdor! (17)

3.ª FEITICEIRA

Salvè, Macbeth! Dentro em breve serás rei!

BANQUO

Meu bom senhor! por que estremeceis e denunciaes medo de cousas que teem um tão bello som? Na verdade sois phantasmas ou sois a realidade que mostraes exteriormente? Saudaes o meu nobre companheiro com tantas graças no presente e com tão grandes vaticinios e tantas esperanças de realeza no futuro, que elle ficou absorto! De mim não falaes: se pudesseis desvendar as sementes do tempo e dizer quaes as que germinarão e quaes as que não, de mim falarieis tambem, que nem vos peço nem receio, quer os vossos favores, quer os vossos odios.

Digitized by Google

1.ª FEITICEIRA

Salvè!

2.ª FEITICEIRA

Salvè!

3.ª FEITICEIRA

Salvè!

1.ª FEITICEIRA

Menos que Macbeth, mas maior.

2.ª FEITICEIRA

Não tão feliz, mas muito mais feliz...

3.ª FEITICEIRA

Tu gerarás reis e nunca serás rei: Salvè, Macbeth! Salvè, Banquo!

MACBETH

Silencio! imperfeitas faladoras; mas dizei-me

Digitized by Google

ainda: sei que pela morte de Sinel, ([18]) eu sou senhor de Glamis; como, porém, posso eu ser senhor de Cawdor, se o senhor de Cawdor vive e vive prosperamente? O ser rei paira na linha do horisonte da crença, como ser senhor de Cawdor. Dizei d'onde vos veiu tão extraordinaria informação; ou porque razão n'esta esteril charneca embaraçaes o nosso caminho com uma tal saudação prophetica? Falae, que mando eu! *(As feiticeiras dissolvem-se.)*

BANQUO

A terra tem seus vapores como a agua; esta gente é d'essa natureza. Para onde foram ellas?

MACBETH

Para o ar, e o que parecia corporeo fundiu-se como a respiração... no vento. Bem desejava eu que não fugissem...

BANQUO

Existiriam aqui creaturas como aquellas de quem nós falamos? ou comeriamos nós a raiz da loucura que aprisiona a razão? ([19])

Digitized by Google

MACBETH

Os vossos filhos serão reis.

BANQUO

Rei, sereis vós.

MACBETH

E o senhor de Cawdor tambem: não foi isto que ellas disseram?

BANQUO

O sentido e as palavras são isso. Quem vem lá?

Entram **Ross** *e* **Angus.**

Ross

Macbeth, o rei recebeu com alegria a noticia do vosso triumpho; e, lendo a narração das aventuras que vos dizem respeito, o risco que soffrestes, combatendo com o rebelde, os seus espantos

Digitized by Google

e elogios tambem combatem entre si, para saber quaes os que deve tomar para a sua pessoa e quaes os que vos pertencem; obrigado a calar-se em virtude d'esta lucta intima, percorre o resto da narração d'essa peleja e encontra-vos ainda no meio das temiveis fileiras norueguezas, impávido perante esses espectros que vós mesmo fazieis surgir. Os correios succediam-se; quasi não havia tempo para os contar; cada qual era portador dos louvores, que vos eram devidos pela defeza denodada do reino e os depunha a seus pés.

ANGUS

Somos enviados para vos dar os agradecimentos do nosso real amo; tão sómente para vos levar á sua presença, que não para vos pagar.

ROSS

Como penhor d'uma tão grande honra, ordenou-me que vos désse o titulo, em seu nome, de senhor de Cawdor. N'esta qualidade vos saúdo, dignissimo senhor de Cawdor, porque o sois.

BANQUO *(á parte)*

Então o diabo falou a verdade?

Digitized by Google

MACBETH

O senhor de Cawdor ainda vive: porque me vestis vós com roupa de emprestimo?

ANGUS

Aquelle que era senhor de Cawdor vive; mas, sob o peso d'uma sentença, arrasta a vida que merece perder. Seria alliado dos da Noruega, ou sustentaria o rebelde, auxiliado por circumstancias occultas, ou trabalharia com os dois para o naufragio da sua patria? não o sei, mas traições capitaes, confessadas e provadas, causaram a sua derrota.

MACBETH *(áparte)*

Glamis e senhor de Cawdor?! O melhor ainda está para vir. *(Alto)* Agradeço-vos todo o vosso incommodo *(Baixo para Banquo:)* Não esperaes vós que os vossos filhos sejam reis, visto que estas creaturas me deram o titulo de senhor de Cawdor e não vos prometteram nada menos que o titulo de rei?

Digitized by Google

BANQUO *(baixo para Macbeth)*

Isso tomado a sério podia ainda inflammar a vossa esperança na corôa, além do senhorio de Cawdor; mas acho extraordinario: muitas vezes o diabo, para cavar a nossa ruina, diz-nos verdades, seduz-nos com honestas bagatelas para traiçoeiramente nos fazer cahir no laço de pessimas consequencias. *(Para Angus e Ross:)* Presados primos, uma palavra, por favor.

MACBETH *(áparte)*

Já duas verdades se disseram como prologos felizes do acto culminante que tem por thema o real throno. *(Alto.)* Agradeço-vos muito, meus senhores. *(Á parte.)* Estas insinuações sobrenaturaes não podem ser más nem podem ser bôas. Se são más, porque me offereceram o senhorio de Cawdor como premio do meu triumpho, realisando-se a primeira verdade? Sou senhor de Cawdor. Se são bôas, porque cedo eu a esta suggestão, cuja horrivel imagem põe de pé os meus cabellos, e o meu coração tão firme bate com violencia de encontro ao meu peito anormalmente? Os receios do presente são menores que os horrores imaginados: a ideia do homicidio persiste no

Digitized by Google

meu pensamento no estado de chimera, mas isto abala a tal ponto a minha simples condição de homem, que todas as minhas faculdades são abafadas por esta preoccupação, que nada para mim existe, excepto o que não existe.

BANQUO

Olhae como o nosso companheiro está absorto.

MACBETH *(áparte)*

Se o acaso quer que eu seja rei, o acaso ha-de coroar-me sem que eu dê um passo para isso.

BANQUO

As novas honras cahem sobre elle como vestidos novos; não se affeiçoam ao corpo, senão á força do habito.

MACBETH *(áparte)*

Aconteça o que acontecer, o tempo e a occasião abrem caminho atravez da maior escuridade.

Digitized by Google

BANQUO

Nobre Macbeth, esperamos pelas vossas ordens.

MACBETH

Perdoae-me: o meu estupido cérebro estava preoccupado em recordar cousas esquecidas. Carissimos senhores, os vossos obsequios ficam registados n'um livro cujas folhas eu todos os dias lerei. Vamos ter com o rei. *(A' parte, a Banquo:)* Pensae na nossa aventura; e, quando tivermos mais tempo para reflectir, falemos com toda a franqueza um ao outro.

BANQUO

Com todo o gosto.

MACBETH

Até então, nem mais uma palavra. Vinde d'ahi, amigos. *(Sáem)*

Digitized by Google

SCENA IV

—

Um quarto no palacio de FORRES.

Musica. Entram **Duncan, Malcolm, Donalbain, Lennox** e comitiva.

DUNCAN

Já foi executado Cawdor? Os encarregados d'esse serviço já regressaram?

MALCOLM

Meu suzerano, ainda não voltaram; mas eu falei com alguem que o viu morrer e contou que elle havia confessado as suas traições, implorou o perdão de vossa Alteza e mostrou um profundo arrependimento; nenhum facto da sua vida lhe deu tanta honra como a fórma como a deixou; morreu como quem estudou o modo de deitar fóra, ao morrer, a cousa mais querida que possuisse e como se fosse uma bagatela sem importancia. (20)

Digitized by Google

DUNCAN

Não existe nenhuma arte para encontrar a construcção do espirito no rosto: era um gentilhomem em quem eu depositava inteira confiança.

Entram **Macbeth, Banquo, Ross** *e* **Angus.**

DUNCAN

Oh! meu nobilissimo primo! (21) O peccado da minha ingratidão, mesmo agora, é sobre mim que pésa. Fostes tão longe que a mais agil aza da recompensa é ainda vagarosa para te alcançar. Oxalá que não tivesses merecido tanto, para que a balança, ao mesmo tempo dos agradecimentos e da recompensa, pendesse para o meu lado. Sómente me falta dizer que se vos deve mais do que tudo quanto me fosse possivel pagar-vos.

MACBETH

Os meus serviços e a minha fidelidade, dedicando-vol-os, pagam-se de per si. O papel de vossa Alteza é acceitar os nossos serviços: elles pertencem ao throno; são filhos e creados do vosso po-

Digitized by Google

der; não cumprem mais que o seu dever, praticando tudo quanto vos possa agradar e honrar.

DUNCAN

Bemvindo sejas! comecei por te plantar e hei-de trabalhar para te fazer crescer. Nobre Banquo, não és menos merecedor, nem deves ser menos conhecido do que este: deixa abraçar-te e apertar-te contra o meu peito.

BANQUO

Assim eu germine, que a colheita é vossa.

DUNCAN

As minhas abundantes alegrias, loucas na sua plenitude, procuram esconder-se de per si debaixo de lagrimas de saudade. Filhos, parentes, senhores, todos vós cujos cargos estão mais proximos do nosso, ficae sabendo: queremos estabelecer o nosso poder no nosso filho mais velho Malcolm: d'ora ávante se chamará principe de Cumberland. (91) Esta honra não deve ficar sósinha; ha de ter companheiros, e insignias de nobreza

Digitized by Google

parecidas com as estrellas hão de brilhar n'aquelles que as merecerem. A caminho para Inverness; vamos ainda ligar-nos mais estreitamente ás vossas pessoas.

MACBETH

Todo o descanço que não é empregado em vosso respeito é trabalho. Quero ser antes de mais ninguem o portador das noticias; tornarei alegre o ouvido de minha mulher ao saber da vossa proxima chegada: portanto humildemente peço licença para me retirar.

DUNCAN

Meu digno Cawdor!

MACBETH *(áparte)*

O principe de Cumberland! Ora aqui está um degrau que, ou tenho de cahir d'elle abaixo, ou saltar por cima d'elle, porque embaraça o meu caminho. Oh! estrellas, escondei vosso brilho! Consenti que não haja luz alguma que illumine meus negros e profundos desejos; que as minhas palpebras se fechem e não vejam o que as minhas

Digitized by Google

mãos fazem, mas possa eu vêr executado o que os olhos têm medo de vêr. *(Sáe.)*

DUNCAN

Na verdade, leal Banquo, elle é tão valoroso que me regalam os elogios que se lhe fazem, como se fôram um banquete. Vamos para junto d'aquelle que partiu primeiro com os seus cuidados, para eu ser bem recebido. (23) Que incomparavel parente!

SCENA V (24)

Um quarto no palacio de MACBETH em INVERNESS.

Entra **Lady Macbeth** *a lêr uma carta.*

LADY MACBETH

«Sahiram-me ao caminho no dia da victoria e soube pela mais perfeita testemunha que o seu saber é sobrehumano. Quando ardia em desejos de que me esclarecessem mais, desfizeram-se no proprio ar de que eram feitas: emquanto eu fi-

Digitized by Google

cava de pé cheio de espanto, chegaram os mensageiros do rei que me saudaram, appellidando-me senhor de Cawdor, titulo este com que ellas, essas irmãs fataes, me saudaram tambem e me mandaram aguardar o futuro com esta saudação: «Salvè! tu has de ser rei!» Parece-me que te deveria dar conhecimento d'isto, oh! minha querida companheira da minha grandeza, para que não possas perder o direito á alegria, ignorando a gloria que te está promettida. Guarda esta noticia no teu coração e adeus.» Tu és Glamis e Cawdor e serás o que te está promettido, mas tenho mêdo da natureza: ella está muito farta do leite da bondade humana, para encurtar caminho. Tu quererias ser grande; não deixas de ter ambição, mas sem a malvadez que a deve acompanhar. O que desejarias altivamente, quererial-o santamente: não quererias empregar falsos manejos, mas quererias ganhar injustamente; quererias oh! poderoso Glamis, aquillo que nos brada: «é isto, procede, se me queres possuir»; o mêdo de proseguires embaraça-te, mas desejas que o facto aconteça. Vem depressa, para que eu possa derramar a minha coragem nos teus ouvidos e castigar com a energia da minha lingua tudo o que te separa d'esse disco d'ouro com o qual o destino e um auxilio sobrenatural parecem ter-te coroado.

Entra **um criado.**

Digitized by Google

LADY MACBETH

Que noticias ha?

CRIADO

O rei chega esta noite aqui.

LADY MACBETH

Tu estás doudo! Então teu amo não está com elle? Se isso fosse verdade mandar-me-ia avisar, para que pudesse fazer os preparativos.

CRIADO

Tende paciencia, mas a verdade é esta: o nosso senhor chega hoje; um dos meus camaradas foi mandado adiante e com a maior velocidade, quasi morto, mal podendo respirar com grande difficuldade, conseguiu dar o seu recado.

LADY MACBETH

Tratae-o bem; traz grandes noticias. *(Sáe o*

Digitized by Google

criado). Sim, o corvo que vem annunciar pelos seus crocitos a fatal entrada de Duncan debaixo das minhas ameias, está constipado (25). Vinde! vinde! oh! espiritos que acompanhaes os pensamentos de morte! Libertae-me do meu sexo! Enchei-me da cabeça até aos pés da mais implacavel crueldade! Tornae meu sangue espesso! Cortae o accesso e a passagem ao remorso! Que nenhuns escrupulos façam vacillar o meu atroz designio e nem haja tréguas entre este e a sua execução. Entrae! Entrae nos meus seios de mulher e servi-vos do meu leite como fel, oh! ministros dos homicidios, qualquer... qualquer que seja o logar em que presidaes ao mal, sob fórmas invisiveis! Vem, noite tenebrosa, envolve-te da mais espessa fumaceira do inferno, para que o meu afiado punhal não veja a punhalada que dá e nem o céo possa vêr atravez da sombria cobertura, para não bradar: «*Basta! Basta!*»

***Entra* Macbeth.**

LADY MACBETH

Oh! omnipotente Glamis! oh! nobre Cawdor! maior que qualquer d'elles pela prophecia que se deve mais tarde realisar! As tuas cartas transportaram-me para além do ignorante presente e sinto agora o futuro n'este mesmo instante.

Digitized by Google

MACBETH

Meu queridissimo amor! Duncan chega esta noite aqui.

LADY MACBETH

E quando se vae embora?

MACBETH

Ámanhã, como já designou.

LADY MACBETH

Oh! o sol não verá nunca esse ámanhã! O vosso rosto, meu senhor, é como um livro, em que os homens podem lêr doutrinas extraordinarias! Para enganardes o tempo, copiae o tempo; mostrae-vos prazenteiro nos olhares, nas mãos, nos labios; imitae a innocencia da flôr, mas sêde serpente dentro d'ella. Deve ser bem recebido aquelle que chega; deixae por minha conta o grande acontecimento d'esta noite: elle ha de dar-nos a todas as nossas noites e a todos os nossos dias, por vir, a auctoridade e o supremo dominio.

Digitized by Google

MACBETH

Falaremos.

LADY MACBETH

Mas conservae o ar prasenteiro; alteração nas faces é signal de mêdo: o resto fica de minha conta. *(Sáem.)*

SCENA VI

Esplanada do palacio de INVERNESS.

Oboés. **Os serviçaes** *de* **Macbeth** *esperam á porta.* *Entram* **Duncan, Malcolm, Donalbain, Banquo, Lennox, Macduff, Ross, Angus** *e comitiva.*

DUNCAN

Que encantadora situação a d'este palacio! Esta aragem subtil e branda recommenda-se aos nossos sentidos tranquillos,

Digitized by Google

BANQUO

Este hospede do estio, o gavião, que habita os templos, prova, pela escolha que fez d'este castello, que a respiração do céo é aqui amorosamente perfumada; não ha saliencia, friso, arco abatido ou cornija, que dê abrigo, que esta ave não procure, para suspender seu fecundo ninho. Já tenho observado que o ar é d'uma extrema pureza nos logares habitados por estas aves e onde ellas procriem de preferencia. (26)

Entra **Lady Macbeth.**

DUNCAN

Eil-a! Eil-a! a nossa veneranda castellã. O amor que nos persegue é muitas vezes para nós um desgosto, mas nós agradecemol-o como amor que é. O que isto nos ensina é o modo de pedir a Deus que vos abençoe pelos vossos trabalhos por nossa causa, e tambem o modo como devereis agradecer-nos a nós pelo vosso incommodo.

LADY MACBETH

Todo o nosso trabalho executado duas vezes

Digitized by Google

com o mais stricto rigor, e depois executado outras duas vezes ainda, seria pobre e simples meio para mostrar a vasta e profunda honra com que Vossa Magestade enche esta casa; pelos beneficios antigos e pelas novas dignidades accumuladas áquellas, ficaremos a rogar ao céo por vós como se fossemos eremitas.

DUNCAN

Onde está o senhor de Cawdor? Nós viemos atraz d'elle com tenção de sermos o seu encarregado dos alojamentos, mas elle cavalga na perfeição e o seu grande amor, penetrante como a sua espora, ajudou-o a chegar antes de nós. Bella e nobre castellã, somos vossos hospedes esta noite.

LADY MACBETH

Os vossos servos têm sempre reservados os seus parentes, as suas proprias pessoas e os seus bens, para corresponder aos desejos de vossa alteza; e, cumprindo este dever, sómente vos restituem o que vos pertence.

DUNCAN

Dae-me a vossa mão e levae-me ao nosso hos-

Digitized by Google

pedeiro, pois o estimamos immenso e continuaremos a dispensar-lhe as nossas graças. Com licença vossa, castellã. *(Sáem.)*

SCENA VII

Outro salão no palacio de INVERNESS.

Oboés, brandões accêsos. Entram e passam um mordomo *e diversos* criados *com pratos e objectos de serviço; depois entra* Macbeth.

MACBETH

Se uma vez feito, tudo fosse terminado, seria bom que o fosse o mais depressa possivel: se com dar o golpe se atalhassem as consequencias e o exito fosse seguro... lançar-me-ia de cabeça do rochedo da duvida ao mar d'uma existencia nova; n'estas occasiões, porém, soffremos tambem n'este mundo a nossa condemnação; as lições sanguinolentas que damos, uma vez ensinadas, voltam-se contra o professor para o amaldiçoar. Esta justiça imparcial leva aos nossos labios o conteúdo do nosso calix envenenado. O rei está aqui debaixo d'uma dupla segurança: primeiramente sou

Digitized by Google

seu parente e seu vassalo; ambos estes titulos muito contrarios ao acto; em segundo logar, é meu hospede; e, eu que devia fechar a porta ao assassino, sou eu quem levo o punhal! Além de que, Duncan tem exercido tão suavemente o seu poder, foi tão puro no seu elevado cargo, que as suas virtudes bradarão como anjos com linguas de trombetas contra o crime enorme do seu assassinato; e a piedade, semelhando uma creança núa, recemnascida, ás cavalleiras sobre a tempestade, ou um cherubim celeste montado em invisiveis corseis aereos, metterá por todos os olhos dentro o crime horrivel, que as lagrimas, arrancadas pela piedade, amainarão o vento. Não tenho nenhum aguilhão para picar os flancos do meu designio, mas tenho sómente a saltitante ambição que passa por cima d'ella mesma, e vae cahir para o lado opposto.

Entra **Lady Macbeth.**

MACBETH

Então que noticias ha?

LADY MACBETH

Quasi que acabou de cear. Porque vos retirastes da sala?

Digitized by Google

MACBETH

Perguntou por mim?

LADY MACBETH

Não ha duvida.

MACBETH

Não devemos ir mais longe. Accumulou-me de honras recentemente; eu mesmo conquistei opiniões douradas de diversas classes de gente e é conveniente conserval-as com o brilho da sua novidade e não pôl-as de lado tão rapidamente.

LADY MACBETH

Então essa esperança na qual vós fundaveis o vosso futuro estava ébria? Deitou-se a dormir depois, e acorda agora para olhar tão verde e tão pallida de susto o que tão livremente desejava? A partir d'este momento farei pouco caso do vosso amor... Tendes medo de serdes na acção e na execução o mesmo homem que sois quando tendes aspirações? Quererieis possuir o que estimaes

Digitized by Google

como ornamento da vida e viver como um covarde no meio da vossa propria estima, deixando um «*não me atrevo*» acompanhar «*eu bem quereria*», tal qual como o pobre gato do adagio? (97)

MACBETH

Peço-te que te cales; sómente me atrevo a executar aquillo que é conveniente que um homem faça; quem se atrever a realisar mais do que eu, não é homem.

LADY MACBETH

N'esse caso, que animal foi esse que vos obrigou a abrir-vos commigo e desvendar-me o vosso segredo? Quando vos atrevieis a executar o vosso desejo ereis um homem: agora sois mais do que ereis: não sois homem. Nem o tempo nem o logar eram propicios então ao vosso projecto; e, apezar d'isso, vós quizestes preparal-o; deparam-se-vos agora, tempo, logar e esta feliz occasião e tudo isto faz-vos desanimar!... Dei de mamar, e sei quanto amor se tem, quando se ama a uma creancinha que nos suga o leite; pois bem, ter-lhe-ia arrancado das gengivas sem dentes o bico do meu peito, ter-lhe-ia esmagado o craneo, mesmo

Digitized by Google

que me estivesse a sorrir, se eu tivesse jurado que lh'o faria, como vós jurastes que havieis de executar o vosso projecto...

MACBETH

E se nos sahimos mal?

LADY MACBETH

E se nos sahimos mal? Atarrachae a vossa coragem no logar devido, e não nos sahiremos mal. Quando Duncan estiver a dormir (o que depois da estafante jornada não será difficil), vencerei de tal modo seus dois camaristas com vinhos e orgias que a memoria, essa sentinella do cerebro, se esvaírá em fumo e o recipiente da razão em alambique. Quando estas duas naturezas jazerem afogadas em somno de cevados, como se estivessem mortos, o que haverá que nós ambos não sejamos capazes de praticar sobre Duncan desprevenido? O que não faremos nós dos officiaes, que beberam como esponjas e sobre quem, se não sobre elles, ha de cahir a culpa do nosso grande assassinato?!

Digitized by Google

MACBETH

Não deitas ao mundo se não machos, porque o teu indomavel metal não deve parir fêmeas. Quando tivermos sellado com sangue esses dous dorminhocos, no seu proprio quarto e com os seus proprios punhaes, haverá alguem que não acredite que foram elles?

LADY MACBETH

Quem se atreverá a receber isto d'outro modo, em face dos nossos queixumes e clamores, rugindo sobre o seu cadaver?!

MACBETH

Estou prompto; vou armar todas as minhas forças para esta terrivel acção. Para deante é que é o caminho: enganemos o tempo com uma bella apparencia: para coração falso... cara falsa. *(Sáem.)*

Digitized by Google

ACTO SEGUNDO

SCENA I

Pateo interior do palacio de MACBETH em INVERNESS

Entra **Banquo** *precedido de* **Fléancio** *que traz uma tocha.*

BANQUO

Quantas horas são?

FLÉANCIO

A lua já se escondeu.

BANQUO

O occaso da lua é á meia noite.

Digitized by Google

FLÉANCIO

Creio que deve ser mais tarde, meu senhor.

BANQUO

Olha; péga n'esta espada. Ha economia no céo, as suas lampadas estão todas apagadas. Toma isto tambem. Pesa sobre mim um somno como se fôsse chumbo e não queria dormir. Oh! poderes misericordiosos! Refreae em mim estes malditos pensamentos aos quaes a natureza abre caminho no meu socego! Dá-me a minha espada. *(Entra Macbeth e um criado com uma tocha.)* Quem vem lá?

MACBETH

Um amigo.

BANQUO

Pois quê, meu senhor, ainda acordado? O rei já está deitado e ficou tão contente que foi generosissimo para com os vossos officiaes. Brindou vossa esposa com este diamante, chamando-lhe muito amavel castellã e recolheu-se desmedidamente satisfeito.

Digitized by Google

MACBETH

Não estavamos preparados; a nossa bôa vontade foi obrigada a obedecer á falta de recursos, d'outro modo dar-se-lhe-ia maior ambito.

BANQUO

Tudo muito bem. Sonhei esta noite com as tres fataes irmãs: algumas verdades disseram a vosso respeito.

MACBETH

Não penso n'ellas; mas quando tivermos uma hora vaga, se isso fôr do vosso agrado, conversaremos um pouco sobre esse assumpto.

BANQUO

A' vossa disposição.

MACBETH

Quando fôr o momento aprazado, muita honra ganhareis.

Digitized by Google

BANQUO

Comtanto que não perca a que tenho com desejos de a augmentar... Mas, conservando em meu coração a franqueza e a lealdade, acceito de bom grado conselhos.

MACBETH

Bôa noite!

BANQUO

Muito obrigado, meu senhor, a mesma vos desejo *(Sáem Banquo e Fléancio.)*

MACBETH

Vae-te e dize á senhora que bata na campa, quando a bebida estiver prompta. Vae-te deitar. *(Sáe o criado.)* E' isto um punhal que vejo deante de mim com o cabo voltado para a minha mão? Vem! deixa-te apertar: eu não te sinto, mas vejo-te. Visão fatal! serás tu tão sensivel ao tacto como és á minha vista? ou não és tu, punhal espiritual, falsa creação nascida do meu cerebro oppresso pela febre? Vejo-te ainda e com uma fórma tão palpavel, como aquelle que eu

Digitized by Google

desembainho agora. Tu me indicas o caminho que devo seguir; é com um instrumento tal qual como tu que eu ia manobrar. Os meus olhos estão a ser ludibriados pelos outros sentidos ou talvez não valham o que os outros valem. Vejo-te sempre, sempre e na tua lamina e no teu punho ha gôtas de sangue que d'antes não havia. Não ha nada que se pareça com isto: é este sanguinolento facto que cria esta visão assim deante dos meus olhos! Agora na metade do mundo a natureza tem a apparencia da morte e os sonhos maus abusam do que dorme envolto nos cortinados; as feiticeiras celebram o culto da pallida Hecate; o assassinato descarnado, avisado pela sua sentinella, o lobo, cujos uivos são palavras de traição, com o andar furtivo e passadas rapidas como o do raptor Tarquinio, dirige-se para a prêsa como um phantasma. E tu, oh! terra segura e firme, não ouças os meus passos, não saibas para onde vão, tenho medo que as proprias pedras tagarellem, perguntando umas ás outras que caminho sigo eu e não furtem á hora presente a horrivel occasião que ella favorece tão bem! Entretanto que eu ameaço... elle vive. As palavras resfriam o fogo das acções. *(Sôa a campa.)* Lá vou: está dito! a campa chama-me. Duncan não a ouve... porque, para elle, é o toque da agonia; este tanger reclama-o para o céo ou para o inferno! *(Sáe.)*

Digitized by Google

SCENA II

O mesmo logar

Entra **Lady Macbeth.**

LADY MACBETH

Aquillo que os embriagou a elles, deu-me coragem a mim; e o que os arrefeceu a elles, a mim aqueceu-me. Escutemos! Silencio! Era o môcho que piava, esse fatidico espião que nos deseja a mais sinistra bôa noite! Macbeth para lá está. As portas estão abertas, os camaristas attestados, escarnecem os deveres do seu cargo, roncando. Appliquei-lhes a dóse de fórma que a morte e a vida pódem questionar entre si para saber se morrem ou vivem. (98)

MACBETH *(dentro)*

Quem está ahi? Olá, quem ó? (99)

LADY MACBETH

Valha-me o céo! tenho horror pensando que

Digitized by Google

acordaram! Se não se consummou o acto e houve apenas a tentativa, estamos perdidos! Escutemos! Tinha disposto os seus punhaes bem á vista; era impossivel não dar com elles. Se o rei quando está a dormir não se parecesse tanto com meu pai, era eu mesma que dava cabo d'elle .. Macbeth!

Entra **Macbeth.**

MACBETH

Lá acabei com elle. Não ouviste... barulho?

LADY MACBETH

Foi o môcho que piou e os grillos que cantavam. Falaste lá?

MACBETH

Quando?

LADY MACBETH

Ha pouco.

MACBETH

Quando descia?

Digitized by Google

LADY MACBETH

Sim.

MACBETH

Escuta! Quem está deitado no segundo quarto?

LADY MACBETH

Donalbain.

MACBETH *(olhando para as mãos)*

Que cousa tão triste vêr isto...

LADY MACBETH

Que ideia tão tola dizeres que é triste vêr isso...

MACBETH

Um d'elles riu-se quando estava a dormir e um outro gritou: *assassino!* acordaram-se um ao outro; eu parei, puz-me a escutar, fizeram as suas orações e continuaram a dormir...

Digitized by Google

LADY MACBETH

Estão ambos no mesmo quarto.

MACBETH

Um gritou: *Benza-nos Deus!* ao que o outro replicou: *Amen*, como se me tivessem visto as mãos de homicida. Ao ouvir-lhes os seus terrores não lhes pude responder *Amen*, quando disseram: *Benza-nos Deus!*

LADY MACBETH

Não vale a pena pensar n'isso.

MACBETH

Mas o que tu não sabes é a razão porque eu não pude dizer *Amen;* bem necessidade tinha de benção, mas o *Amen* ficou-me collado na garganta.

Digitized by Google

LADY MACBETH

Esses actos não devem ser pensados d'essa maneira; quando o sejam, dão comnosco em doudos.

MACBETH

Pareceu-me ter ouvido uma voz que bradava: *Não durmas mais. Macbeth mata o somno!* o innocente somno! o somno reparador do tecido da vida, despedaçado pelos cuidados! a morte da vida de todos os dias! o banho do doloroso trabalho! o balsamo dos espiritos magoados! a segunda força da grande natureza! o principal alimento do festim da vida!...

LADY MACBETH

Que queres tu dizer com isso?

MACBETH

A tal voz clamava sempre: «*Glamis nunca mais torna a dormir! Mataste o somno e é por isso que Cawdor nunca mais dormirá. Macbeth nunca mais torna a dormir...*»

Digitized by Google

LADY MACBETH

Mas quem é que gritava d'esse modo? Pois que?! digno senhor, vós offendeis a vossa nobre coragem, pensando em cousas só de cerebros doentios? Ide; procurae agua, lavae essas sujas testemunhas da vossa mão. Para que trouxestes esses punhaes do logar onde estavam? Ide lá collocal-os, devem lá ficar. Ide; levae-os e manchae de sangue esses camaristas adormecidos.

MACBETH

Eu não volto lá. Estou todo a tremer só de pensar no que fiz. E'-me impossivel tornar a vêr aquillo.

LADY MACBETH

Oh! homem fraco! Dá-me cá os punhaes! Quem dorme e quem morre parece pintura; só as creanças é que tem mêdo do diabo pintado! Se o morto ainda sangra, eu pintarei as caras dos camaristas com o sangue, porque este crime ha-de parecer que foram elles quem o praticou. *(Sáe. Ouve-se bater a uma porta.)*

Digitized by Google

MACBETH

D'onde vem este som? O que ha em mim? Porque é que qualquer ruido me amedronta? De quem são estas mãos? Ai! ellas arrancam-me os olhos! O oceano todo do grande Neptuno seria capaz de lavar completamente este sangue da minha mão? Não. A minha mão tingiria de sangue todos os mares e esse verde infinito ficaria infinitamente vermelho.

Entra **Lady Macbeth.**

LADY MACBETH

As minhas mãos estão da côr das vossas; mas eu teria vergonha se tivesse um coração tão branco. *(Ouve-se uma martellada.)* Ouço bater á porta sul. Retiremo-nos aos nossos aposentos: uma pouca d'agua lava tudo isto: que cousa tão simples! *(Batem novamente.)* Escutae! batem outra vez: ide vestir o vosso roupão de noite, para que, se formos chamados, não pareça que estavamos acordados: não fiqueis tão miseravelmente perdido no meio dos vossos pensamentos.

MACBETH

Mais me valeria a mim não me conhecer do

Digitized by Google

que conhecer este crime que commetti! *(Batem.)* Acorda, Duncan, com este barulho... Assim tu pudesses acordar... *(Sáem.)*

SCENA III

Sala no palacio

Entra **um porteiro.** ***Sente-se bater.***

PORTEIRO

Safa! que barulho! que tanta martellada! Se um homem fosse o porteiro da porta do inferno ficaria farto de andar com a chave n'uma roda viva. *(Batem.)* Andae para ahi! batei, batei mais. Quem está lá? em nome de Belzebuth, dizei. Ha de ser algum lavrador que se enforcou, porque esteve á espera de enriquecer. Vindes a tempo, mas trazei grande porção de lenços; aqui haveis de suar *(Batem.)* Truz! Truz! Quem está lá? em nome do outro diabo, dizei. Bom! agora é algum pantomimeiro que póde jurar por um dos pratos da balança contra o outro, que atraiçoou,

Digitized by Google

quantas vezes lhe foi preciso pelo amor de Deus, mas que lhe não foi possivel intrujar o céo. Oh! entrae, entrae, meu senhor! *(Batem.)* Truz! Truz! Truz! Quem está lá? Algum alfaiate inglez, que roubou fazenda de alguns calções francezes. Entre, senhor alfaiate, póde mandar assar o seu pato (30) *(Batem.)* Safa! e não me deixam! Olá! tambem por cá?! Mas este logar é frio de mais para inferno. Nada! não quero este posto de porteiro do inferno por mais tempo. Tinha pensado em deixar entrar alguns homens d'essas profissões que vão pelo caminho da primavera para o eterno fogo da alegria. *(Batem.)* Não tenha pressa! não tenha pressa! Por quem são, lembrem-se do porteiro. *(Abre a porta.)* (31)

Entram **Macduff** *e* **Lennox.**

MACDUFF

Era bem tarde quando te deitaste, por isso te levantas assim tarde?

PORTEIRO

Palavra, meu senhor; estivèmos na borga até ao segundo canto do gallo.

Digitized by Google

MACDUFF

Parece-me que a pinga te desmentiu a noute passada.

PORTEIRO

Sim, senhor, e um desmentido na minha propria gorja; mas eu recompensei-a pela sua mentira e julgo que ainda posso mais do que ella, pois, apezar de que em certos momentos me queria pegar nas pernas, eu fui fino que a venci.

MACDUFF

O teu amo já se levantou? Foi o nosso bater que o acordou, porque elle ahi vem.

Entra **Macbeth.**

LENNOX

Bons dias, nobre senhor!

MACBETH

Bons dias, senhores.

Digitized by Google

MACDUFF

O rei já se levantou?

MACBETH

Ainda não.

MACDUFF

E' que elle ordenou-me que o viesse acordar cêdo e quasi que deixei escapar a hora.

MACBETH

Acompanho-vos.

MACDUFF

Bem comprehendo que para vós esta visita é um agradavel incommodo, mas em todo o caso incommodo...

MACBETH

O trabalho que nos é agradavel, cura a fadiga. E' esta a porta.

Digitized by Google

MACDUFF

Atrevo-me a chamar o rei, porque foi este o serviço de que me encarregou. *(Sáe.)*

LENNOX

Parte hoje o rei?

MACBETH

Parte: assim o decidiu.

LENNOX

A noite esteve medonha; do lado dos nossos aposentos, as chaminés foram derrubadas e até se diz que se ouviram lamentos, gritos de morte, prophecias terriveis, annunciando temerosa conflagração e acontecimentos anarchicos prestes a surgir por estes dias de desgraça! A ave nocturna toda a noite gemeu e ha quem diga que a terra febrilmente tremeu.

Digitized by Google

MACBETH

E' certo, a noite esteve má...

LENNOX

Sou novo; não me lembro de uma noite tão má como esta.

Entra **Macduff.**

MACDUFF

Horror! horror! horror! Nem a lingua nem o coração se atrevem a comprehendel-o e a referil-o!

MACBETH E LENNOX

O que é?

MACDUFF

A obra prima do crime! Um assassino sacrilego quebrou as portas do templo consagrado por Deus, e roubou a vida no seio do santuario!

Digitized by Google

MACBETH

Que dizeis, senhor? ! *a vida ?*

LENNOX

E' de sua magestade de quem falaes?

MACDUFF

Approximae-vos do quarto; ide destruir a vossa vista ante o espectaculo da nova Gorgona; (33) não me ordeneis que fale; ide vêr e depois falae! *(Sáem Macbeth e Lennox.)* Tocae a rebate! Morte! Traição! Banquo, Donalbain, Malcolm, acordae! acordae! Sacudi de vós essa molleza somnolenta, imagem da morte! Ide vêr a propria morte. A pé! a pé! Contemplae a copia do juizo final. Malcolm! Banquo! Levantae-vos como se fosse das tumbas; e, transformados em phantasmas, ide contemplar aquelle horror! Tocae a rebate! *(Toca-se a rebate.)*

***Entra* Lady Macbeth.**

LADY MACBETH

Que é isto? porque razão sôa a medonha

Digitized by Google

trombeta, que assim reune aqui quem dormia socegado? Falae! Falae!

MACDUFF

Oh! ternissima senhora! não convem que ouçaes o que eu vos possa contar: esta narração pronunciada ao vosso ouvido fazer-vos-ia caír por terra! *(Entra Banquo.)* Oh! Banquo! Oh! Banquo! Assassinaram o nosso real amo!

LADY MACBETH

Que desgraça, meu Deus! Pois quê?! e em nossa casa?

BANQUO

E' crueldade demasiada! e fosse onde fosse... Querido Macduff, peço-te que contradigas tal acontecimento. Dize, dize que não é verdade.

Entram **Macbeth** *e* **Lennox.**

MACBETH

Quem me dera ter exhalado o meu ultimo

Digitized by Google

suspiro uma hora antes d'este accidente; teria vivido annos abençoados... D'ora ávante, nada ha de sério no mundo, tudo é ludibrio; fama, honra, já não existem; o vinho da vida esgotou-se, só ficou a borra n'este mundo para nos podermos gabar d'isso.

Entram **Malcolm** *e* **Donalbain.**

DONALBAIN

Que desgraça houve?

MACBETH

A vossa; não a sabeis? a origem, a fonte do vosso sangue estancou-se: a propria fonte do vosso sangue parou.

MACDUFF

Assassinaram vosso pai.

MALCOLM

Mas quem?

Digitized by Google

LENNOX

Segundo parece, os camaristas: as mãos, os rostos, estavam todos manchados de sangue e tinham ainda os punhaes que encontramos nos travesseiros cheios de sangue; olharam para nós fixamente, ficaram confusos; era gente a quem não se devia confiar a vida de ninguem.

MACBETH

Oh! já estou arrependido de os ter matado n'um momento de furia.

MACDUFF

E para que fizeste tu isso?

MACBETH

Quem podia ficar frio, estupefacto, moderado, furioso, leal, indifferente n'uma occasião d'estas? Ninguem. A rapidez instantanea do meu violento amor atropelou a tranquillidade da minha razão. Tinha deante de mim Duncan com a sua pelle argentina, bordada com o sangue dourado; os fe-

Digitized by Google

rimentos escancarados pareciam-se com brechas, que a natureza cava, para dar entradas devastadoras nas ruinas; a seu lado estavam os assassinos banhados nas côres do seu crime e com os punhaes sujos de sangue! Quem poderia conter-se? Quem, tendo um coração para amar, não havia de tornar conhecida a coragem que d'esse coração dimana?

LADY MACBETH

Ajudae-me a sahir d'aqui.

MACDUFF

Cuidae d'essa senhora.

MALCOLM *(áparte, para Donalbain)*

Porque nos calamos nós, quando eramos nós quem deveria reclamar aquelle amor de que elle fala?

DONALBAIN *(áparte, para Malcolm)*

Que havemos nós dizer aqui n'estas paragens,

Digitized by Google

nas quaes o nosso destino escondido n'algum buraco póde surgir de improviso e apanhar-nos? Vamos embora; as nossas lagrimas não estão ainda fermentadas.

MALCOLM *(áparte, para Donalbain)*

E o nosso profundo pezar não tem ainda força para manifestar-se.

BANQUO

Soccorrei a senhora. *(Lady Macbeth é levada para fóra.)* E' forçoso reunirmo-nos, depois de nos vestirmos, para procedermos a um inquerito sobre este sanguinolento crime, para se saber o mais que possivel seja. Estamos debaixo d'uma enorme agitação de receios e suspeitas: colloco-me na mão de Deus poderoso; de lá me defendo de jámais ter concebido designio algum occulto de criminosa traição...

MACDUFF

O mesmo digo eu.

Digitized by Google

TODOS

Todos nós.

MACBETH

Vamos vestir-nos depressa para nos reunirmos no salão.

TODOS

Ficamos certos. *(Sáem todos, menos Malcolm e Donalbain.)*

MALCOLM

Que tencionaes fazer? Não nos associemos com elles. Mostrar pezares que não se sentem é um officio que só o hypocrita executa com facilidade. Vou para Inglaterra.

DONALBAIN

Eu, para a Irlanda. Separados estamos mais seguros: nos logares em que vivemos, ha punhaes nos sorrisos dos homens: **aquelle que mais pro-**

Digitized by Google

ximo parente fôr, mais proximo está de nos assassinar.

MALCOLM

A frecha mortifera, que foi arremessada, vôa ainda e a nossa melhor determinação é de não lhe servir de alvo. A cavallo, pois: nada de delicadezas em despedidas: afastemo-nos: é legitimo que levantemos o vôo d'um local onde a justiça desappareceu. *(Sáem.)*

SCENA IV

Esplanada do palacio de INVERNESS.

Entram **Ross** *e um velhote.*

VELHO

Bem me lembro perfeitamente ha setenta annos de tudo quanto se tem passado: n'este lapso de tempo, vi horas terriveis, cousas extraordinarias; mas esta noite cruel reduziu a bagatellas as minhas recordações.

Digitized by Google

Ross

Vês tu como os céos, bom homem, perturbados pelo drama representado pelo homem, ameaçam o sanguinolento theatro? Não vês que pelo relogio sabemos que é dia, mas a sombria noite encobre a lampada viajante? Será tyrannia da noite ou vergonha do dia? as trévas porque sepultam a face da terra, quando a luz viva deveria beijal-a?

Velho

E' tudo contra a natureza, absolutamente como o crime que se commetteu. Na terça-feira passada um falcão que pairava orgulhosamente no ponto culminante ao seu vôo, foi perseguido e morto por um môcho que caça ratos.

Ross

E os cavallos de Duncan (cousa espantosa e certissima), esses cavallos soberbos e ligeiros, os mais bellos da sua raça, tornaram-se furiosos, despedaçaram estabulos, arremessaram-se cá para fóra, não havia quem tivesse mão n'elles, como se quizessem fazer guerra aos homens. (33)

Digitized by Google

VELHO

E até dizem que se devoraram um ao outro.

Ross

Isto que te conto fizeram-n'o elles á vista dos meus olhos grandemente espantados, que contemplavam tal espectaculo. Ahi vem o bom Macduff.

Entra **Macduff.**

Ross

Então que mais novas ha?

MACDUFF

Não as vêdes?

Ross

Já se sabe quem commetteu este crime tão sanguinario?

Digitized by Google

MACDUFF

Já: os que Macbeth matou.

ROSS

Que desgraça! que vantagem tinham elles ou esperavam tirar d'essa morte?

MACDUFF

Foram subornados; Malcolm e Donalbain, ambos filhos do rei, escaparam-se, fugiram; o que faz recahir sobre elles a suspeita do crime...

ROSS

Ahi está mais um caso contra a natureza! oh! prodiga ambição que destroes pela rapina os meios da tua propria vida! Então, é mais que provavel que a soberania cahiu sobre Macbeth?

MACDUFF

Já foi nomeado e partiu para a Escossia para receber a investidura. (84)

Digitized by Google

Ross

Onde está o corpo de Duncan?

MACDUFF

Transportaram-no para a capella de S. Colombano, (35) panthéon sagrado dos antepassados, para lá se lhe guardarem os ossos.

Ross

Fazeis tenção de ir á Escossia?

MACDUFF

Não, meu primo, vou para Fife.

Ross

Pois eu vou á Escossia.

MACDUFF

Bom! Oxalá que vejaes todas as cousas tão

Digitized by Google

claras de modo que o nosso antigo vestuario não pareça mais commodo do que o novo. Adeus.

Ross

Adeus, bom velho.

Velho

Que a benção de Deus vá comvosco e com todos os que do mal fizerem bem, e dos inimigos, amigos. *(Sáem.)*

Digitized by Google

Digitized by Google

ACTO TERCEIRO

SCENA I

—

Quarto no palacio de FORRES.

Entra **Banquo.**

BANQUO

És tudo agora, — Rei, Cawdor, Glamis, tudo quanto te vaticinaram as fataes irmãs! Tenho medo de saber a vil trama de que te serviste, para obteres tudo isto! disseram ellas que não herdaria a corôa a tua posteridade, mas seria eu o tronco e origem de muitos reis. Se fallaram verdade, como aconteceu e com tanto brilho a respeito de ti, oh! Macbeth, porque motivo essas verdades realisadas não poderão ser oraculos para mim e alentarem-me esperanças? Silencio! nem mais uma palavra. *(Fanfarras.)*

Digitized by Google

Entram **Macbeth, Lady Macbeth, Lennox, Ross Senhores, Damas,** *e comitiva.*

MACBETH

O nosso principal conviva é este.

LADY MACBETH

Se tivesse sido esquecido, seria uma grande falta na nossa grande festa, que ficaria incompleta.

MACBETH

Esta noute temos um solemne festim, para o qual, senhor, requisito a vossa presença.

BANQUO

Vossa alteza manda-me: os meus respeitos estão presos para sempre a vossa alteza por laços indissoluveis.

MACBETH

Sahis hoje a cavallo?

Digitized by Google

BANQUO

Saio, meu bom senhor.

MACBETH

Se não fosse isso desejavamos o vosso conselho (que é sempre grave e de bom agouro). Havia reunião hoje, mas fica para ámanhã. E' longo o passeio?

BANQUO

Tão longe, meu senhor, que me occupará o tempo entre agora e a ceia; se o cavallo não andar bem, tenho que contrahir um emprestimo á noite de uma ou duas horas de trévas.

MACBETH

Mas não falteis ao nosso festim.

BANQUO

Não quero faltar, meu senhor.

Digitized by Google

MACBETH

Já ouvimos dizer que os nossos sanguinarios primos se estabeleceram na Inglaterra e na Irlanda, não confessando o seu cruel parricidio, enchendo os ouvidos de quem os escuta com extravagantes invenções. Falaremos sobre isto ámanhã, quando no conselho de estado nos reunirmos todos. Montae. Adeus, até á noite. Fléancio vae comvosco?

BANQUO

Vae, meu senhor, e não ha tempo a perder.

MACBETH

Desejo que o vosso cavallo seja rapido e seguro e que tenha bons rins. Adeus! *(Sáe Banquo).* Pode cada qual ser senhor do seu tempo até ás sete horas da noute: para que os nossos convidados tenham uma recepção condigna, recolhemo-nos até á hora da cêa: e até lá, Deus vos guarde. *(Sáem lady Macbeth, senhores, damas, etc.)* Uma palavra, oh! marau. Estão ahi uns homens que esperam as nossas ordens?

Digitized by Google

CRIADO

Estão, meu senhor, ás portas do palacio.

MACBETH

Que venham aqui ter commigo. *(Sáe o criado.)* Ser rei de pouco serve, se se não é rei a valer. Banquo inspira-me profundos receios; na sua natureza real ha qualidades que dão que pensar; é excessivamente corajoso; alma de indomavel tempera, junta a sagacidade que lhe serve de guia ao valor, para caminhar com toda a segurança. Só d'elle é que eu tenho medo: na sua presença, o meu genio perde a sua força, tal qual como se diz que acontecia a Marco Aurelio a quem Cezar dominava. Increpou as tres irmãs quando começaram por me tratar com o titulo de rei, ordenou-lhes que lhe falassem e ellas então, como prophetisas, saudaram-no como tronco de reis; collocaram na minha cabeça uma corôa esteril, entregaram-me um sceptro sem força e que deveria ser arrancado por mão extranha ao meu sangue, não me podendo succeder nenhum filho meu! Se assim acontecer, manchei de sangue a minha alma, para proveito da posteridade de Banquo; assassinando o gracioso Duncan, beneficiei os filhos

Digitized by Google

d'aquelle; por elles lancei eu ácidos no calix da minha paz; por elles, para os fazer reis, reis, os filhos de Banquo, por elles, sómente por elles, dei a joia da minha vida ao inimigo commum da humanidade! Antes que tal aconteça, oh Destino! entra na arena e sê meu campeão, custe o que custar. Quem está ahi? *(Entra o criado com dois assassinos.)* Agora conserva-te ao portão e espera até que eu chame *(Sáe o criado.)* Foi hontem que falamos?

1.° ASSASSINO

Foi, Alteza.

MACBETH

Pois bem: pesaste as minhas palavras? Sabes que foi elle que no passado reteve a tua fortuna, acto que attribuiste á minha innocente pessoa; já te demonstrei isto na nossa anterior conferencia; tambem expliquei como havias sido burlado, contrariado, que instrumentos empregou, quem os empregou e todas as demais circumstancias, que fariam dizer a uma mediana intelligencia ou a qualquer espirito decrepito — *isto é obra de Banquo.*

Digitized by Google

1.° ASSASSINO

E' certo terdes demonstrado tudo isso.

MACBETH

Sim, e hoje vou mais longe n'esta segunda conferencia. A tua paciencia será tão predominante na tua natureza que deixes ir tudo pela agua abaixo? Serás tu tão escravo do Evangelho, que rogues por esse bravo homem e pela sua posteridade, cuja mão pesada te curvou até ao tumulo e reduziu os teus á miseria para sempre?

1.° ASSASSINO

Nós somos homens.

MACBETH

Sim, passaes por homens no catalogo geral, como os galgos, os lebreus, os mestiços, os fraldeiros, os cães de fila, os de agua, os de presa, são tudo cães, mas a classificação por ordens distingue o agil, o mansarrão, o subtil, o sedenta-

Digitized by Google

rio, o caçador, conforme o dom que a generosa natureza lhe marcou; é por isso que recebem uma designação particular n'essa lista, que os comprehende a todos egualmente: com os homens dá-se a mesma cousa. Se vós tendes um logar na lista, se não estaes no grau mais infimo da humanidade, dizei-o, porque confiarei á vossa coragem um projecto cuja execução vos desembaraçará do vosso inimigo e vos prenderá ao meu coração affectuoso, pois que a vida d'essa creatura me torna doente e sómente depois da sua morte terei saude.

2.º ASSASSINO

Eu sou um homem, meu suzerano, a quem os vis golpes e repulsas do mundo a tal ponto irritaram, que me é perfeitamente indifferente praticar, seja que facto fôr, que possa offender a sociedade.

1.º ASSASSINO

E eu sou outro que tal: moído pelos desastres, sacudido pela fortuna, não me importa, qualquer que seja a aventura, de arriscar a vida ou para a melhorar ou para a perder.

Digitized by Google

MACBETH

Sabeis que Banquo foi inimigo de vós ambos?

2.º ASSASSINO

Sabemos, meu senhor.

MACBETH

Tambem o é meu: um inimigo que dista tão sanguinariamente de mim que cada minuto da sua existencia ameaça o que a minha vida tem de mais essencial. Sei bem que posso varrel-o para muito longe da minha vista; de cara descoberta ordenar á minha vontade que confesse este acto; não o faço por causa de certos amigos meus e seus de quem não quero perder a affeição, mas devo lamentar com elles a perda d'aquelle que eu mesmo feri; eis por que sollicitei a vossa assistencia, mascarando o caso aos olhos do publico por diversas e ponderosas razões.

2.º ASSASSINO

Meu senhor, cumpriremos tudo quanto ordenardes.

Digitized by Google

1.° ASSASSINO

Ainda que nos custe a nossa vida.

MACBETH

A vossa coragem brilha atravez das vossas existencias. Dentro d'uma hora, eu vos indicarei onde vos deveis postar; dar-vos-ei conhecimento da hora precisa em que deveis espiar a sua chegada, por quanto isso deve ser executado a alguma distancia do palacio; no vosso pensamento a ideia fixa de que eu estou ao abrigo de toda a suspeita, não vos abandonará nunca; além de que, para não haver lacunas nem imperfeições n'este trabalho, urge que Fleancio, seu filho, que lhe faz companhia e cuja desapparição não é menos importante que a do pai, abrace o destino d'esta sombria hora. Resolvei sósinhos; virei ter comvosco, não tarda muito.

OS DOUS ASSASSINOS

Estamos ambos resolvidos, meu senhor.

Digitized by Google

MACBETH

Vou-vos mandar chamar em breve. Ficae em palacio. *(Sáem os assassinos.)* E' negocio feito. Banquo, se á tua alma está reservado o caminho do céo, é n'esta noite que ella o percorre *(Sáe.)*

SCENA II

—

Outro quarto no palacio de FORRES.

Entram **Lady Macbeth** *e um criado.*

LADY MACBETH

Banquo já partiu?

CRIADO

Sim, minha senhora, mas vem logo á noite.

LADY MACBETH

Dizei ao rei que lhe desejo falar.

Digitized by Google

CRIADO

Sim, minha senhora. *(Sáe.)*

LADY MACBETH

Nada possuimos; tudo se malogra, quando o nosso desejo realisado não nos dá prazer; é mais seguro ser a pessoa que destruimos, do que ficar na duvidosa alegria por via da destruição. *(Entra Macbeth.)* Então, meu senhor, que tendes a dizer-me? Porque estaes só, fazendo companheira vossa a triste imaginação e revivendo pensamentos que na verdade deveriam morrer com a pessoa a quem dizem respeito? Para que inquietar-vos com cousas que não têm remedio nenhum? o que lá vae, lá vae...

MACBETH

Ferimos a serpente, não a matamos; enroscar-se-á sobre si mesma e erguerá a sua cabeça, emquanto que a nossa pobre maldade ficará em perigo exposta aos seus antigos dentes. Mais vale que os andaimes dos acontecimentos se desconjuntem, que os dois mundos sejam destruidos, do que comermos ás nossas horas com pavor, dor-

Digitized by Google

mirmos com afflicções e sonhos terriveis que durante a noite nos abalem. Mais vale viver com mortos que, para nos alcançarem a paz, nós haviamos enviado para o reinado da paz, do que estar deitado sobre a tortura do espirito n'um delirio sem socego. Duncan jaz no seu tumulo; depois da febre agitada da vida, a traição fez o mais mal que pôde; nem punhal nem veneno, nem discordias intestinas, nem ataques de extranhos, nada já o attinge.

LADY MACBETH

Vinde, meu gentil senhor, desenrugae as vossas sobrancelhas; entre os convivas d'esta noite apparentae alegria e jovialidade.

MACBETH

Cumprirei a vossa ordem, meu amor, e peço-vos que me auxilieis; não percaes de vista Banquo; tratae-o com a mais requintada distincção, quer com os vossos olhares, como com as vossas palavras; a nossa segurança será fraca, emquanto fôrmos obrigados a lavar as nossas honras nos rios da lisonja e a mascarar os nossos corações para esconder quem somos.

Digitized by Google

LADY MACBETH

Não penseis mais n'isso.

MACBETH

Ai! minha querida, a minha alma é um ninho de lacraus! Então tu não sabes que Banquo e o filho Fleancio vivem?!

LADY MACBETH

Mas a imagem da humanidade não é eterna n'elles.

MACBETH

Ha ainda uma esperança; podem ser assaltados; e por tanto, cara alegre: antes que o morcego comece o seu vertiginoso vôo em derredor dos claustros, antes que, ao appello da negra Hecate, o besouro de azas escamosas zumba seus murmurios somnolentos e resone o carrilhão da noite, ha de ser praticado um facto de grande importancia...

Digitized by Google

LADY MACBETH

O que é?

MACBETH

Desejo que sejas innocente d'este segredo até ao momento em que o possas applaudir, minha pomba! Vem, oh! noite que cegas, vela o terno olhar ao dia piedoso, e com a tua mão sanguinolenta e invisivel quebra e despedaça essa existencia que me torna livido! A luz cobre-se de sombras, e o côrvo dirige seu vôo para o bosque onde tem o seu ninho; as bellezas do dia começam a desfalecer e apagar-se, ao passo que os negros agentes da noite despertam para irem em busca da prêsa. Causam-te espanto as minhas palavras; conserva a tua tranquillidade; as cousas mal começadas sómente o mal as torna fortes. Anda commigo. *(Sáem.)*

Digitized by Google

SCENA III

—

Um parque com caminho para o palacio de FORRES.

Entram tres assassinos.

1.° ASSASSINO

Quem te mandou vir ter comnosco?

3.° ASSASSINO

Macbeth.

2.° ASSASSINO

Não temos razão de desconfiar d'elle, visto que nos expõe a natureza da nossa tarefa e nos explica o que precisamente temos a fazer e segundo as ordens recebidas.

1.° ASSASSINO

Fica então comnosco. Ha ainda no occidente

Digitized by Google

alguns laivos de luz; agora o viajante retardatario apressa o passo para chegar á casa abençoada; pouco poderá tardar quem esperamos.

3.° ASSASSINO

Silencio! ouço tropel de cavallos.

BANQUO

Olá! olá! uma luz!

2.° ASSASSINO

E' elle; os outros convivas por quem se esperava já subiram.

1.° ASSASSINO

Mas os cavallos voltaram...

3.° ASSASSINO

A' distancia de uma milha; mas isso é costume, como o de quasi toda a gente, ir a pé até á porta do palacio.

Digitized by Google

2.º ASSASSINO

Uma luz! uma luz!

3.º ASSASSINO

E' elle.

1.º ASSASSINO

Preparar.

Entram **Banquo** *e* **Fleancio,** *um criado com um archote.*

BANQUO

Temos chuva para a noite...

1.º ASSASSINO

Pois que caia. *(Assalta Banquo.)*

BANQUO

Traição! Foge, querido Fleancio. Foge! Foge! Foge! Vinga-me! *(Morre. Fleancio foge.)* (86)

Digitized by Google

3.° ASSASSINO

Quem apagou a luz?

1.° ASSASSINO

Não foi bem feito.

3.° ASSASSINO

Só um é que cahiu; o filho fugiu.

2.° ASSASSINO

Perdemos a metade melhor do nosso trabalhinho.

1.° ASSASSINO

Vamos contar o que houve.

Digitized by Google

SCENA IV

Salão de jantar no palacio de FORRES.

Um banquete. Entram **Macbeth, Lady Macbeth, Ross, Lenox, senhores,** ***pessoas de serviço.***

MACBETH

Todos sabeis os vossos logares e por isso sentae-vos; desejo, do primeiro ao ultimo, a mais cordeal alegria.

SENHORES

Agradecemos a Vossa Magestade.

MACBETH

Farei as honras do banquete unido comvosco e com a humildade de quem vos recebe. A rainha occupa o logar de honra; mas em tempo conveniente ella acceitará os vossos cumprimentos.

Digitized by Google

LADY MACBETH

Por mim, senhor, apresentae-lhe os meus agradecimentos.

MACBETH

Vêde, elles correspondem aos vossos agradecimentos. Os dois lados da mesa estão guarnecidos com egual numero de convivas: vou-me sentar aqui no meio. Que reine a alegria sem constrangimento; beberemos logo a nossa taça em derredor. *(Apresenta-se o 1.º assassino á porta.)* Tens sangue no teu rosto.

ASSASSINO

N'esse caso é de Banquo...

MACBETH

Melhor é que esse sangue esteja na tua cara do que nas veias d'elle. Despachaste-o?

1.º ASSASSINO

Pela gorja e fui quem lh'a cortei.

Digitized by Google

MACBETH

És o chefe dos corta-gorjas: tem tambem seu premio quem fizer o mesmo ao Fleancio; fôste tu quem o despachaste? não tens egual no mundo.

ASSASSINO

Real senhor, Fleancio fugiu-nos.

MACBETH

Então os meus dissabores voltam: sem elle alcançaria um absoluto descanço, inflexivel como o marmore, firme como a rocha, livre e sem embaraços como o ar ambiente, ao passo que estou agora engaiolado, fechado, preso, carregado de cadeias das dúvidas e dos terrores insolentes. Está ao menos Banquo seguro?

ASSASSINO

Tão seguro, que ficou n'uma cova muito bem deitado ao comprido com vinte ferimentos enormes na cabeça, o menor dos quaes seria mortal.

Digitized by Google

MACBETH

Obrigado: a serpente grossa já está esmagada; agora a mais fina que se escapou tem natureza, que, com o tempo, gerará veneno; não tem dentes por emquanto. Safa-te: ámanhã conversaremos ainda todos juntos. *(Sáe o assassino.)*

LADY MACBETH

Real senhor, animae a vossa festa, alegrando-a: parece um festim mercenario aquelle que não é apimentado com frequencia por demonstrações de cordeal affeição; sem isto melhor seria jantar cada qual em suas casas; a delicadeza é o môlho do acepipe e uma reunião sem ella fica despida.

MACBETH

Oh! minha querida preceptora! Agora que uma bôa digestão siga o appetite e saude em ambos os casos.

LENNOX

E' agradavel a vossa alteza tomar logar?

Digitized by Google

(Entra o espectro de Banquo e senta-se no logar de Macbeth.)

MACBETH

Para termos n'este momento reunida sob as nossas telhas a nobreza de toda a região, só nos falta a graciosa pessoa do nosso Banquo. Oxalá que antes eu tenha de lhe ralhar pela falta de attenção á minha pessoa, do que choral-o por qualquer accidente.

Ross

Senhor, a sua ausencia é uma censura ao que prometteu. Dignar-se-á vossa alteza dar-nos a honra da sua companhia?

MACBETH

Mas a mesa está cheia.

LENNOX

Aqui está o vosso logar, senhor.

Digitized by Google

MACBETH

Onde?

LENNOX

Aqui, meu bom senhor; o que é que perturba vossa alteza?

MACBETH

Qual de vós fez isto?

LENNOX

O quê, meu bom senhor?

MACBETH

Tu não podes dizer que fui quem te puz n'esse estado: não sacudas diante de mim a tua cabelleira ensanguentada!

Ross

Gentis-homens, levantae-vos: sua alteza não está bom.

Digitized by Google

LADY MACBETH

Sentae-vos, nobres amigos. Sua alteza é achacado a isto desde creança: rogo-vos que tomeis os vossos logares. E' um accesso momentaneo; em breve volta a si. Se olhardes muito para elle incommodar-se-á e causaes-lhe accrescimo de delirio. Comei e não façaes caso d'elle. — És um homem, Macbeth?

MACBETH

Sim e atrevido: ouso encarar o que faria empallidecer o diabo.

LADY MACBETH

Oh! que tolices! isso são imagens filhas do vosso medo. Isto é outra que tal como a do punhal aereo que vós dizieis que vos conduzia para Duncan. Oh! essas allucinações, esses pesadelos, fingimentos do verdadeiro medo, conviriam perfeitamente a uma simples mulher, que, á lareira, de inverno, contasse uma historia com licença da avó. Isso é uma vergonha, senhor; para que estaes a fazer esses esgares?! Reparae: estaes a olhar para uma cadeira vazia!!...

Digitized by Google

MACBETH

Olha, peço-te, olha para alli! Vês?! Olha! Que dizes?! Pois bem! que tenho eu com isso? se podes fazer algum signal com a cabeça fala. Se as sepulturas e os cemiterios podem vomitar aquelles que nós enterramos, os monumentos são estomagos de milhafre. *(O espectro desapparece.)*

LADY MACBETH

Pois quê? a loucura transforma-vos n'um imbecil?!

MACBETH

Se me sento alli, torno a vêl-o.

LADY MACBETH

Basta! por pudor!

MACBETH

Sangue derramou-se sempre, antes d'este dia,

Digitized by Google

nos tempos antigos, antes que as leis humanas tivessem corrigido a benefica sociedade; sim, e desde então assassinatos foram consummados e tão terriveis que ouvil-os causa horror! Houve tempo em que abria-se um craneo, o homem morria e estava tudo acabado; mas agora o cadaver levanta-se de novo com vinte feridas mortaes na cabeça e expulsa-nos do nosso throno: isto ainda é mais extraordinario do que o proprio homicidio, pois não é?

LADY MACBETH

Meu digno senhor, os vossos nobres amigos reclamam a vossa presença.

MACBETH

Esqueci-me: não façaes caso de mim, meus dignissimos amigos. Soffro de uma enfermidade que não vale nada para quem me conhece. Vamos! Amor! Saúde a todos! Vou-me sentar. Dae-me vinho. Enchei as taças a trasbordar. Bebo á alegria de todos nós! Banquo, amigo nosso, que tanta falta nos faz! que pezar não o termos aqui! mas bebamos á sua saúde e a todos nós em geral!

Digitized by Google

SENHORES

Gratissimos ficamos á vossa delicadeza. *(Reapparece o espectro.)*

MACBETH

Para traz! para longe da minha vista! Esconde-te na cova! Os teus ossos estão ôcos, o teu sangue está gelado, tu não tens força para que os teus olhos assim brilhem.

LADY MACBETH

Não interpreteis isto, nobres pares, se não como um accidente natural; não tem importancia nenhuma. Eu bem sei que desmancha o prazer que podiamos gozar...

MACBETH

Atrevo-me ao que um homem se atreve! Aproxima-te eriçado como um urso da Russia; armado como um rhinoceronte, ou como um tigre da Hircania! Toma qualquer fórma que quizeres, menos

Digitized by Google

essa, os meus nervos são firmes, não tremem nunca. Ou então, resuscita, desafia-me, no deserto, á espada; se ficar a tremer em palacio chama-me creançola bastarda. Para longe d'aqui, fantasma horrivel! *(O espectro desapparece.)* Bom! Foi-se embora elle; fico eu que sou um homem! Rogo-vos, sentae-vos socegados.

LADY MACBETH

A alegria que reinava n'esta bôa reunião foi deslocada, foi quebrada com essa tão espantosa desordem.

MACBETH

Podem lá dar-se casos como este, passarem por nós como nuvens de verão, sem que fiquemos tomados de espanto? Inspiraes-me, senhores, admiração, mesmo no estado de espirito em que me encontro, quando penso que vós podeis presencear espectaculos d'estes e conservar as faces córadas, ao passo que as minhas estão pallidas de medo.

ROSS

Mas que espectaculos?

Digitized by Google

LADY MACBETH

Peço-vos que não lhe faleis no succedido; fal-o peorar, toda a conversa o irrita. Muito bôas noutes. Não procureis precedencias. Parti todos.

LENNOX

Muito bôa noite! Que Sua Magestade tenha saude é o que nós desejamos.

LADY MACBETH

Bôas noites muito affectuosas. *(Sáem senhores e criados.)*

MACBETH

O sangue grita por sangue, diz o dictado. Já se tem visto as pedras moverem-se, as arvores falarem; as pêgas, os córvos, as pombas descobrirem por via de augurios e revelações conhecidas o mais secreto homicida... Em que alturas vae a noite?

Digitized by Google

LADY MACBETH

Ella e a madrugada estão em lucta, sem se saber qual vencerá.

MACBETH

Que me dizes tu a respeito do Macduff recusar a sua assistencia á nossa grande convocação?

LADY MACBETH

E mandou vossa magestade convidal-o?

MACBETH

Elle soube d'isto indirectamente, mas mandarei o convite: não ha um só de entre elles em casa de quem eu não tenha um meu assalariado. Hei-de de ir bem cêdo ter com as minhas fatidicas irmãs, ellas hão-de falar mais: já agora estou decidido a conhecer o peor pelos peores meios: todas as causas hão-de abrir caminho a meu favor. Entrei tanto para diante no lago de sangue que, se não avançasse mais, o voltar para traz seria

Digitized by Google

tão enfadonho como caminhar para a frente. Metteram-se-me na cabeça umas cousas phantasticas que a minha mão ha-de executar e que querem ser cumpridas, sem me darem tempo a pesal-as.

LADY MACBETH

Do que tendes precisão é do remedio reparador de todas as creaturas vivas — do somno. Vinde! Vinde dormir. Este extraordinario esquecimento de mim mesmo é o effeito do terror ainda noviço que tem necessidade de se callejar com o habito. Nós ainda estamos muito verdes no crime. *(Sáem.)*

SCENA V

Charneca.

Trovoada. Entram as tres feiticeiras que se encontram com **Hecate.**

1.ª FEITICEIRA

Que é isso, Hecate, estaes zangada!

Digitized by Google

HECATE

E não tenho razão, velhas atrevidas e impertinentes que sois? Como é que ousastes ter contratos e traficar com Macbeth, com enigmas e assassinatos e eu vossa ama, senhora dos vossos feitiços, agente soberana do todos os maleficios, não fui ouvida nem tomei parte n'elles, nem mostrei a gloria da nossa arte? E o peor é que tudo quanto fizestes foi a favor d'uma creatura teimosa, colerica, violenta, que é uma vulgaridade; do que se importa é dos seus interesses e não dos vossos beneficios! Apresentae as vossas desculpas e ide-vos embora. De manhã juntar-nos-emos nas cavernas de Acheronte; elle lá irá ter, para saber do seu destino. Preparae as vossas amphoras, os feitiços e todos os encantamentos e tudo o mais. Vou fazer uma viagem aerea; esta noite ha-de ser preenchida com uma obra sinistra e fatal. Antes do meio-dia ha que pôr em pratica muita cousa importante: um espesso vapor está suspenso no canto da lua, quero apoderar-me d'elle antes que caia á terra: este vapor, distillado por habilidades magicas, fará surgir espiritos d'uma apparencia tão proxima da realidade que, pela força da illusão, será arrastado até á mais extrema confusão. Elle ha-de repellir com o pé o destino; desprezará a morte, collocará suas esperanças

Digitized by Google

acima da prudencia, da virtude e do temor; vós bem sabeis que a excessiva confiança é a inimiga capital dos mortaes. *(Canto dentro) Vinde! vinde!* (38) Ouvi! Chamam-me. Olha: o meu espirito juvenil está sentado sobre uma nuvem de nevoeiro e espera por mim *(Sáe.)*

1.ª FEITICEIRA

Vamos depressa; ella não tardará. *(Sáem.)*

SCENA VI

Quarto no palacio de Forres.

Entram **Lennox** *e outro senhor.*

LENNOX

O que vos disse, causa-vos sensação; podereis interpretar as minhas palavras como quizerdes; sómente digo que hontem se passaram cousas bem extraordinarias. O gracioso Duncan, chorado por Macbeth, e afinal morto! O valentissimo Banquo demorou-se bem no passeio!... Fleancio fugiu

Digitized by Google

e talvez fosse Fleancio quem o matasse, se tal idêa vos apraz. A gente não deve andar até muito tarde por fóra de casa. Com certeza; não ha ninguem que não saiba que monstruoso foi para Malcolm e Donalbain matarem seu gracioso pae! Que maldita acção! Como isto fez abrir o coração a Macbeth?! E não chacinou elle immediatamente, cheio de raiva piedosa, esses dous cumplices escravos da embriaguez e captivos do somno? Não foi isto uma acção tão nobre? Sim e prudente tambem; porque ouvir essa gente negar que fosse culpada, irritou todos os corações vivos. Digo que se portou muito bem e julgo que se tivesse os filhos de Duncan fechados na mão (o que não succederá, se Deus quizer,) elles veriam o que é matar um pai, e Fleancio tambem o havia de saber. Silencio! sei que por algumas palavras livres e por se haver recusado ir á festa do tyranno, Macduff anda arriscado: far-me-eis, Senhor, a graça de me dizer-des para onde se retiraria elle?

SENHOR

O filho de Duncan, está na posse do patrimonio hereditario, vive na côrte de Inglaterra, onde foi recebido pelo piedoso Eduardo com tal favor que a malevolencia da fortuna não lhe faz perder o respeito que lhe era devido; para lá

Digitized by Google

partiu Macduff, para pedir ao santo rei que com auxilio do Northumberland e do bellicoso Siward e ajuda do Omnipotente, que está nos céos, nós possamos dar, de novo, ás nossas mezas o alimento, ás nossas noites o somno, libertar as nossas festas e banquetes dos punhaes sanguinolentos, prestar fiel homenagem, receber livremente honras, emfim todas as cousas pelas quaes nós hoje suspiramos; ora a narração d'estes acontecimentos exasperou o rei e prepara-se para declarar a guerra.

LENNOX

Macduff recebeu convite?

SENHOR

Recebeu: Macduff despediu com um absoluto *não*, o mensageiro que se retirou de fronte sombria, zumbindo o que quer que fosse como isto: *Havieis de me pagar a difficuldade em que fico para transmittir essa resposta.*

LENNOX

E isso bem o deve advertir de que necessita

Digitized by Google

acautelar-se, collocando-se a longa distancia, de acordo com a sua prudencia. Oxalá que algum bom anjo vôe até á côrte de Inglaterra e exponha a sua mensagem, antes que Macduff regresse. As bençãos do Céo caiam rapidas sobre o nosso paiz, que tanto soffre debaixo d'esta amaldiçoada mão!

SENHOR

São tambem esses os meus votos. *(Sáem.)*

Digitized by Google

ACTO QUARTO

SCENA I

—

Caverna obscura. Ao centro uma caldeira que ferve.

Trovões. ***Entram*** **as tres feiticeiras.**

1.ª Feiticeira

Tres vezes o gato tigre miou. (39)

2.ª Feiticeira

Tres vezes com mais uma o ouriço cacheiro chiou.

3.ª Feiticeira

A harpia já grita: E' tempo! é tempo!

Digitized by Google

1.ª FEITICEIRA

Em roda do fogo girar e girar...
Infectas entranhas nós vamos lançar.
O sapo na pedra, ha muito dormia,
Um mez incessante logrou destilar
Activo veneno de noite e de dia;
Vai n'esta caldeira feitiços deixar.

TODAS

Redobrem, redobrem com toda a canceira
Que o fogo se avive! que ferva a caldeira!

2.ª FEITICEIRA

Dos pantanos ruins, colleiem serpentes,
E rãs, e sardões, morcegos ardentes,
E linguas de cão raivoso e lacraus
E azas de mocho, encantos tão maus.
Que tudo referva em largo caudal
E surja medonha a sôpa infernal.

TODAS

Redobrem, redobrem com toda a canceira
Que o fogo se avive! Referva a caldeira.

Digitized by Google

3.ª FEITICEIRA

Os dentes de lobo e mumias de fada...
Escama brilhante de féro dragão,
Enorme e terrivel valente queixada
Que ostenta nos mares feroz tubarão.
Judaica, infiel, a bilis damnada,
Raiz de cicuta, d'um bóde a collada,
O fel d'um cabrão, d'um mouro a rilada
De teixos os ramos que sejam cortados
Nas crises da lua, mui bem aparados,
A calda bem grossa, viscosa e espessa
Com tripas de tigre fazei-a depressa.

TODAS

Redobrem, redobrem com toda a canceira
Que o fogo se avive na nossa caldeira.

2.ª FEITICEIRA

Com sangue de mono podeis esfrial-o
Que assim fica forte, feitiço d'estalo.

Entra **Hecate.**

HECATE

Oh! abençoado trabalho! louvo-vos pelas diffi-

Digitized by Google

culdades que vencestes! Cada qual ha-de receber a paga! Cantae agora em roda da caldeira como elfos e fadas e enfeitiçae tudo quanto lá mettestes. *(Musica.)*

TODAS

Esp'ritos negros e alvos, (40)
Escarlates e cinzentos,
Misturae com toda a arte
Mostrae bem vossos portentos. *(Hecate sáe.)*

2.ª FEITICEIRA

Pelo formigueiro do meu pollegar qualquer cousa má vem d'este lado: abri os ferrolhos, alguem está a bater.

Entra **Macbeth.**

MACBETH

Oh! feiticeiras, filhas da solidão e das trévas e da meia noite! Que estaes a fazer?

TODAS

Obra sem nome.

Digitized by Google

MACBETH

Eu vos esconjuro pela vossa profissão (não me importando saber porque meios adquiristes a vossa sabedoria); respondei-me: Ainda quando os ventos fossem soltos por vós contra as egrejas, combatendo-as; ainda quando as espumosas vagas afundassem e engulissem os navios; ainda quando as searas de trigo devessem ficar rasas com a terra, todas deitadas, e as arvores abatidas (41); ainda quando os proprios castellos devessem esboroar-se por sobre as cabeças dos seus possuidores e os palacios e as pyramides tocassem com os seus vertices nos seus alicerces; quando o thesouro dos germens da natureza se pulverisasse completamente até ao ponto de que a propria destruição desanimasse, respondei-me.

1.ª FEITICEIRA

Fala.

2.ª FEITICEIRA

Pergunta.

Digitized by Google

3.ª FEITICEIRA

Responderemos.

1.ª FEITICEIRA

Dize: quem queres tu ouvir? as nossas boccas, ou as dos nossos superiores?

MACBETH

Chamae-os: desejo vêl-os.

1.ª FEITICEIRA

Lançae o sangue d'uma bacora que tenha comido os seus leitõesinhos, (64) juntae-lhe unto que tenha untado a forca d'um assassino.

TODAS

Vem! ou sejas alto ou baixo: mostra de quanto és capaz. *(Trovões. Apparece uma cabeça armada.)* (65)

Digitized by Google

MACBETH

Fala, poder occulto...

1.ª FEITICEIRA

Conhece o que tu pensas: ouve o que elle te disser, não digas tu nada.

A APPARIÇÃO

Macbeth! Macbeth! tem cautela com Macduff; tem cautela com o de Fife: adeus. Basta. *(A apparição desce.)*

MACBETH

Quem quer que tu sejas, muito obrigado pelo teu aviso. Tocaste nos meus receios como se elles fossem uma harpa; ainda uma palavra mais.

1.ª FEITICEIRA

Elle não consente que ninguem lhe dê ordens.

Digitized by Google

Aqui vem um poder mais alto do que o primeiro. *(Trovões. Apparição d'uma criança ensanguentada que sobe.)*

A APPARIÇÃO

Macbeth! Macbeth! Macbeth!

MACBETH

Chamas por tres Macbeths. Eu só tenho dous ouvidos.

A APPARIÇÃO

Sê sanguinario, atrevido e resoluto; ri-te do desprezo do poder humano, por que ninguem nascido de fêmea, fará mal a Macbeth. *(Desce.)*

MACBETH

Então ainda vives, Macduff? Que receio tenho eu de ti?! Mas terei todo o cuidado, dobrado cuidado, e comprometto o meu destino: não viverás; quero dizer ao terror de pallido rosto que elle mente, e dormirei sem que o trovão me acor-

Digitized by Google

de. *(Trovões. Apparece uma creança corôada, na mão uma arvore.)* Quem é que se ergue como se fôsse uma vergontea real e ostenta na fronte o diadema e o emblema supremo da soberania? (45)

AS TRES FEITICEIRAS

Ouve, não lhe fales.

A APPARIÇÃO

Sê forte, orgulhoso, como se fôsses feito de metal leonino; não faças caso dos que se irritarem ou agitarem, assim como dos conspiradores. Macbeth nunca será vencido, até que o grande bosque de Birnam se levante contra elle na alta collina de Dunsinane. *(Desapparece para dentro do caldeirão.)*

MACBETH

Isso nunca poderá succeder; quem é que tem força de mandar sobre a floresta? quem tem força de ordenar ás arvores que desraizem seus troncos? Encantadoras prophecias! Excellentes! A rebellião não levantará a sua cabeça, sem que o bos-

Digitized by Google

que de Birnam se ponha em marcha! Macbeth no fastigio do poder viverá todos os seus dias e só dará o ultimo suspiro no fim do praso da lei universal. O meu coração palpita com curiosidade de saber uma cousa. Dizei (se a vossa sciencia o póde dizer): a posteridade de Banquo será chamada a reinar para sempre n'este reino?

AS TRES FEITICEIRAS

Não procures saber mais nada.

MACBETH

Quero saber isto: não m'o recuseis ou então uma maldição eterna sobre vós caia. Dizei-m'o! Dizei-m'o! Por que se afunda a caldeira? Que barulho é este? *(Oboés.)*

1.ª FEITICEIRA

Olha.

2.ª FEITICEIRA

Olha.

Digitized by Google

3.ª FEITICEIRA

Olha.

TODAS

Apparecei-lhe! Afflgi-lhe o coração. Vinde como sombras que sois e ide-vos como sombras que sois! *(Oito reis apparecem e desfilam por sua ordem; o ultimo traz na mão um espelho* (44)*; Banquo segue-os.)*

MACBETH

Muito parecida és tu com a alma de Banquo! a tua corôa queima os meus olhos e a tua cabelleira cingida com um circulo de ouro é semelhante ao primeiro... Este terceiro é como os outros... Oh! immundas megéras! para que me mostraes este espectaculo? Um quarto? Abri-vos bem abertos, olhos meus. Como é que esta descendencia vae continuar até ao dia de juizo? Mais outro? Ainda este, um setimo? Não quero vêr mais. Oitavo? e traz um espelho no qual me mostra muitos mais e alguns com duplos globos e triplices sceptros. Horrivel! Vejo agora na realidade Banquo, escorrendo sangue, a sorrir para

Digitized by Google

mim, apontando-me a dedo os seus descendentes. E será isto assim?

1.ª FEITICEIRA

Tudo isto é verdade, senhor; mas porque ha-de Macbeth ficar assim alquebrado? Vamos, irmãs, alegremos-lhe o espirito e mostremos-lhe os nossos melhores encantos: vou enfeitiçar o ar, para que elle resôe, emquanto vós executaes a vossa antiga dança de roda, para que este grande rei preste affectuosa homenagem á nossa dedicação; pagamos-lhe assim a cortezia da sua visita. *(Musica. As tres feiticeiras dansam e dissolvem-se.)*

MACBETH

Onde estão ellas? Dissolveram-se! Que esta hora permaneça sempre maldita. Entre quem quer que ahi esteja fóra...

Entra **Lennox.**

LENNOX

Que deseja vossa graça?

Digitized by Google

MACBETH

Vistes essas irmãs fataes?

LENNOX

Não, meu senhor.

MACBETH

Não passaram perto de vós?

LENNOX

Na verdade, não.

MACBETH

Infecto seja o ar que ellas cavalgam! malditos sejam aquelles que se fiam n'ellas. Ouço o galope d'um cavallo. Quem será que vem ahi?

LENNOX

São duas ou tres pessoas, meu senhor, que

Digitized by Google

vos trazem a noticia de que Macduff se evadiu para Inglaterra.

MACBETH

Fugiu para Inglaterra?

LENNOX

Sim, meu bom senhor.

MACBETH

Oh! tempo! tu antecipas as minhas terriveis façanhas; os projectos têm azas e não são nunca apanhados, excepto se o acto não vae *pari passu* com elles; a partir d'este momento o que fôr primogenito do meu coração ha-de ser tambem primogenito da minha mão. Por tanto, sem demora para corôar os meus pensamentos com acções, — pensamento nascido, executado logo, — vou surprehender o castello de Macduff, prender Fife, passar ao fio da espada sua mulher e filhos e todas as almas desgraçadas que pertençam á sua raça. Nada de vanglorias de louco: executarei este acto, antes que a minha intenção arrefeça: mais suspiros! Onde estão esses gentis-homens? Vamos, levae-me ao sitio onde elles estão. *(Sáem.)*

Digitized by Google

SCENA II (45)

FIFE. — Quarto no castello de Macduff.

Entram **Lady Macduff**, *seu filho* e **Ross**

LADY MACDUFF

Que crime commetteu elle para que o obrigasse a abandonar a sua patria?

Ross

Tende paciencia, Senhora.

LADY MACDUFF

Não tenho nenhuma: a sua fuga foi uma pura loucura. Os nossos receios fazem de nós uns traidores, quando os nossos actos não nos fazem taes.

Ross

Quem sabe lá se elle procedeu assim por medo ou prudencia!

Digitized by Google

LADY MACDUFF

Prudencia! Abandonar sua mulher, abandonar seus filhos, os seus titulos, a sua casa, aqui, d'onde fugiu? Não nos ama; isto é contra a natureza; a carricinha, o mais pequeno dos passarinhos, bate-se com o môcho para defender os filhos. Tudo isto é medo, não é nada amor. Prudencia é que não houve, porque a fuga foi um contrasenso.

ROSS

Minha carissima prima, peço-vos que deis a lição a vós mesma; quanto a vosso marido é nobre, prudente, judicioso e conhece o melhor possivel a crise em que vivemos. Não me atrevo a adiantar-me... os tempos vão crueis, quando somos traidores sem o sabermos; quando ouvimos rumores que nos avisam do que temos que receiar e fluctuamos, agitados d'um para outro lado, n'um mar tempestuoso e violento. Peço licença para me retirar; não tardarei muito; em breve voltarei: qualquer situação, attingindo o peor, tem que regressar ao estado anterior. Minha gentil prima: que a benção de Deus vos cubra.

Digitized by Google

LADY MACDUFF

Tendo pae, não tem pae.

ROSS

Sou um louco rematado: ficar aqui por mais tempo seria a minha e a vossa desgraça; peço licença para me retirar já. *(Sáe.)*

LADY MACDUFF

Velhaco! Morreu o vosso pai. O que será de vós?! Como haveis de viver?

FILHO DE MACDUFF

Como as avesinhas fazem, mãe!

LADY MACDUFF

Com vermes e moscas?

Digitized by Google

FILHO DE MACDUFF

Com o que encontram; é como ellas fazem.

LADY MACDUFF

Pobre passarinho! não tinhas tu mêdo das armadilhas e do visgo, da ratoeira, e da rêde?

FILHO DE MACDUFF

Porque havia eu de ter medo? Isso tudo, minha mãe, não é pôsto pelos paes dos passarinhos. O meu pae, apezar do que dizeis, não morreu.

LADY MACDUFF

Sim! Morreu. Como has-de tu substituil-o?

FILHO DE MACDUFF

E vós como arranjaes um novo marido?

Digitized by Google

LADY MACDUFF

Posso comprar até vinte em qualquer feira.

FILHO DE MACDUFF

Então, compraes para revender?

LADY MACDUFF

Sim, senhor, tens muito espirito e palavra de honra que é de mais para a tua edade.

FILHO DE MACDUFF

Oh! minha mãe! meu pae era um traidor?

LADY MACDUFF

E' o que elle era...

FILHO DE MACDUFF

E que é um traidor?

Digitized by Google

LADY MACDUFF

E' um homem que jura e mente.

FILHO DE MACDUFF

E todos os traidores fazem isso?

LADY MACDUFF

Quem assim procede é traidor e merece ser enforcado.

FILHO DE MACDUFF

Todos os que juram e mentem merecem ser enforcados?

LADY MACDUFF

Todos.

FILHO DE MACDUFF

E quem os deve enforcar?

Digitized by Google

LADY MACDUFF

As pessoas de bem.

FILHO DE MACDUFF

Então os mentirosos e os juramenteiros falsos são loucos; porque ha mais mentirosos e juramenteiros falsos do que pessoas honestas, para as enforcar.

LADY MACDUFF

Deus te abençoe, meu pobre filho! Que farás tu agora para arranjar um pai?

FILHO DE MACDUFF

Se elle tivesse morrido, chorarieis por elle; se não chorasseis era bom signal, porque em breve me darieis um novo pai.

LADY MACDUFF

Pobre tagarela! Que esperto que és!

Digitized by Google

Entra um mensageiro.

MENSAGEIRO

Deus esteja n'esta casa! Senhora, sou para vós um desconhecido: eu é que vos conheço perfeitamente e sei a classe a que pertenceis. Estaes ameaçada de perigo imminente; se quizerdes seguir o conselho d'um pobre homem, sahi d'aqui: ide para longe com vossos filhos. Parece-me que sou cruel, aterrando-vos d'este modo; mas peor seria, se não vos avisasse d'esta atrocidade. O céo vos guarde. Não posso demorar-me.

LADY MACDUFF

Para onde hei-de eu fugir? Eu não fiz mal nenhum a ninguem; n'este mundo (lembro-me agora), o fazer mal é muitas vezes louvavel; o fazer bem é algumas vezes loucura perigosa. Para quê apresentar esta defeza feminina de que não fiz mal a ninguem? Quem serão estas caras?

1.° ASSASSINO

Onde está o vosso marido?

Digitized by Google

LADY MACDUFF

Creio que em nenhum logar tão impuro que pessoas como tu o possam encontrar.

1.° ASSASSINO

E' um traidor.

FILHO DE MACDUFF

Mentes, scelerado de eriçada cabelleira!

1.° ASSASSINO

Que estás tu para ahi a dizer, meu pintainho, meu peixinho traiçoeiro. *(Apunhala-o.)*

FILHO DE MACDUFF

Matou-me, oh! mãe! Foge, peço-te. *(Morre. Sáe Lady Macduff gritando: assassinos! assassinos! e é perseguida pelos assassinos.)*

Digitized by Google

SCENA III

Esplanada do palacio do rei de INGLATERRA.

Entram **Malcolm** *e* **Macduff.**

MALCOLM

Procuremos qualquer desolada sombra e ahi choraremos até que os nossos olhos se estanquem.

MACDUFF

Apertemos ambos as nossas espadas, que ferem de morte, como homens valentes, e restauremos a nossa patria abatida. Em cada aurora que nasce, recentes viuvas uivam dolorosas, novos orphãos choram, inesperadas amarguras esbofeteam as faces dos ceus; de tal modo se queixam, que trovejam como se acompanhassem a Escocia nos seus pezares e ululassem syllabas de desespero.

MALCOLM

Deploro o que eu creio; creio o que eu sei,

Digitized by Google

repararei o que me fôr possivel reparar, logo que tenha occasião propicia. O que dissestes pode ser verdade. Esse tyranno, cujo nome só de per si ulcéra a nossa lingua, foi outr'ora tido como honrado, vós muito o haveis estimado e ainda não vos havia ferido. Eu sou novo; por via minha podeis merecer qualquer cousa d'elle; é prudencia offerecer um fraco, pobre e innocente cordeiro, para apaziguar um deus irritado...

MACDUFF

Eu não sou traidor.

MALCOLM

Mas é-o Macbeth. Uma bôa e virtuosa natureza pode contrariar-se em face d'uma ordem imperiosa. Eu pedirei o perdão para vós: os meus pensamentos não se modificam a vosso respeito: os anjos continuam a ser brilhantes, não obstante o de maior esplendor ter cahido; ainda quando tudo quanto fosse odioso, apresentasse a apparencia da virtude, nem por isso a virtude deixava de ter a sua physionomia propria.

Digitized by Google

MACDUFF

Perdi a esperança.

MALCOLM

Naturalmente no mesmo logar onde eu perdi as minhas dúvidas. Porque abandonastes a vossa mulher e filho, esses preciosos motivos, esses fortes nós do amor, sem lhes dizerdes adeus? Peço-vos que não deixeis os meus escrupulos ser a vossa deshonra, mas a minha propria segurança; pense eu o que pensar, nada pode attingir a integridade que deveis ter.

MACDUFF

Sangra! Sangra! pobre patria. Uma grande tyrannia se assenta solidamente na tua base, porque a virtude nenhum obstaculo lhe oppõe! Affixa ousadamente as tuas injustiças! O teu titulo está confirmado! Adeus, senhor! Eu não quero ser o infame que tu me suppões nem por todo o espaço de terra que está debaixo da garra do tyranno, nem por esse rico Oriente que não tem preço.

Digitized by Google

MALCOLM

Não vos offendaes. Não vos falo assim, porque tenha absoluto mêdo de vós. Penso que a nossa terra se afunda na escravidão; chora e sangra; dia a dia uma nova cutilada é accrescentada ás suas feridas. Creio que haverá muitas mãos que se ergam a favor do meu direito; e, aqui na generosa Inglaterra, tenho o offerecimento de milhares de homens; mas, apezar de tudo isto, quando eu calcar aos pés a cabeça do tyranno, ou a espetar na minha espada, o meu pobre paiz será victima de maiores vicios do que d'antes, soffrerá mais e de muitas outras maneiras differentes sob o governo d'aquelle que lhe succeder.

MACDUFF

Quem será elle?

MALCOLM

Eu mesmo: quero dizer-vos que conheço todas as especies de vicio de tal modo enxertadas, que, quando fructifiquem, o negro Macbeth ha-de parecer de neve e a pobre Escocia o ha-de estimar,

Digitized by Google

como um cordeiro, comparando-o com os meus illimitados maleficios.

MACDUFF

Nas legiões do horrivel inferno não pode haver um diabo mais maldito em ruindades que se compare com Macbeth.

MALCOLM

Concordo que seja sanguinario, luxurioso, avarento, impostor, trapaceiro, violento, malicioso,' exhalando o cheiro de cada peccado que tenha nome; mas na minha luxuria não ha fundo: as vossas mulheres e filhas, e matronas e virgens não poderão encher a cisterna da minha sensualidade, os meus desejos transporão os obstaculos que os retêm. Macbeth vale muito mais do que um tal homem para reinar.

MACDUFF

A illimitada intemperança é uma tyrannia na natureza; foi aquella que desoccupou mais d'um throno prematuramente e causou a queda de nu-

Digitized by Google

merosos reis; não receeis apoderar-vos do que é vosso: podeis dar aos vossos prazeres uma ampla satisfação, não obstante passardes por homem frio aos olhos da multidão. Ha muitas damas complacentes; não ha em vós o abutre que seja capaz de devorar tanto quanto ellas hão-de offerecer á vossa grandeza, encontrando-a inclinada para o seu lado.

MALCOLM

O meu temperamento pessimamente constituido augmenta com uma tal avareza que, se eu fosse rei, decapitaria os nobres, confiscar-lhes-ia as suas terras; ambicionar-lhes-ia as suas joias e os seus solares; e o *meu possuir cada vez mais*, seria como um apperitivo para ter mais appetite, de fórma que eu forjaria tão injustas questões contra os bons e contra os leaes que lhes havia de destruir as suas riquezas.

MACDUFF

Esta avareza enterra-se o mais profundamente possivel, brota raizes mais perniciosas do que a luxuria que amadurece no verão; foi a espada que matou os nossos reis; nada receeis; a Esco-

Digitized by Google

cia tem riquezas sufficientes para satisfazer os vossos appetites, afóra o que é exclusivamente vosso. Todos os defeitos são desculpaveis contrabalançados com o peso correspondente em virtudes.

MALCOLM

Virtudes?! não tenho nenhumas. Essas que convêm aos reis como a justiça, a veracidade, a temperança, a firmeza, a generosidade, a perseverança, a clemencia, a humildade, a piedade, a paciencia, a coragem, a força de animo, nenhum sabor d'ellas tenho; mas abundo na variedade do crime por mais differente que seja, commettendo-o por varios modos. Emfim, eu com o poder na minha mão, derramaria no inferno o dôce leite da concordia, perturbaria a paz universal e confundiria toda a unidade terrena.

MACDUFF

Oh! Escocia! Escocia!

MALCOLM

Se tal homem é digno de governar que fale. Eu já disse o que era.

Digitized by Google

MACDUFF

Digno de governar! não quer dizer o mesmo que *digno de viver.* Oh! nação miseravel governada por um sceptro a escorrer sangue! sustertado por um soberano sem merito! quando verás tu de novo regressar os teus dias tranquillos? Porque é que o mais legitimo herdeiro do teu throno, declarando-se indigno d'elle, a si mesmo se excommunga e blasphema a sua raça? O teu real pai era um santissimo rei, a rainha que te gerou, mais viveu de joelhos do que a pé e morreu para o mundo todos os dias que viveu. Adeus! Os vicios de que te accusas baniram-me da Escocia. Oh! coração, a tua esperança acabou aqui!

MALCOLM

Macduff, essa nobre colera, oh! filho da integridade, eliminou da minha alma as negras suspeitas, reconciliou os meus pensamentos com a tua sinceridade e honra. O diabolico Macbeth, por muitos dos seus estratagemas, procurou submetter-me ao seu poder e a modesta prudencia prohibe-me de me entregar a uma credulidade muito rápida. Deus, porém, que está lá no alto, será o nosso intermediario; porque justa-

Digitized by Google

mente agora eu me colloco sob a vossa direcção e desminto a minha propria calumnia; abjuro aqui os vicios e defeitos que me são attribuidos, como estranho á minha natureza. Ainda não conheci mulheres; nunca perjurei; mal cubicei o que me pertencia; em tempo algum quebrei a minha fé; trahir, nem um diabo a um outro diabo; a verdade amo-a tanto como a vida; a minha primeira mentira foi contra mim mesmo; o que eu sou pertence-te e á minha pobre patria, para a qual o velho Siward se dirigia com dez mil bellicosos homens preparados de ponto em branco, antes da vossa chegada. Agora partiremos ambos; que a fortuna nos seja semelhante á justiça da nossa causa. Porque ficaes calado?

MACDUFF

E' duro reconciliar n'um mesmo momento as cousas venturosas com as desgraçadas. *(Entra um medico.)*

MALCOLM

Bem: logo falaremos. Fazeis-me o favor de me dizer se o rei vem ahi?

Digitized by Google

MEDICO

Sim, senhor. Está alli uma chusma de miseraveis almas que esperam por elle para curar-se; taes doentes vencem todo o grande esforço da arte; mas basta o seu tacto, curam-se immediatamente, tal é a grande santidade que o céo deu á sua mão.

MALCOLM

Muito obrigado, doutor. *(Sáe o medico.)*

MACDUFF

Que doença é esta? Chama-se-lhe *mal do rei;* é uma operação muito miraculosa d'este bom rei que eu lhe vi muitas vezes fazer desde que estou em Inglaterra. Só elle sabe como deve pedir a intervenção celeste, mas cura gente extraordinariamente affectada, inchada, ulcerada, que tão desagradavel é á vista, desespero da cirurgia; suspende uma medalha de ouro ao redor do pescoço, recíta certas rezas; diz-se que deixa aos seus successores este miraculoso poder de curar. (46) Com esta extraordinaria virtude ha um celeste dom de prophecia e diversas bençãos de que o

Digitized by Google

seu throno está cercado, o proclamam cheio da graça divina. Quem vem lá?

MALCOLM

E' um meu patricio, não o conheço. (47) *(Entra Ross.)*

MACDUFF

Graciosissimo Primo, bemvindo sejaes.

MALCOLM

Só agora o reconheço. Deus meu! afastae bem depressa as desgraças que nos tornam desconhecidos uns dos outros.

Ross

Amen.

MACDUFF

A Escocia resiste? Conserva-se a mesma?

Digitized by Google

Ross

Ai! pobre patria! mal se conhece a si mesma de aterrada que anda. Não póde ser chamada nossa patria, mas nosso tumulo! paiz em que não se vê ninguem sorrir, excepto aquelles que não sabem o que fazem; soluços, gemidos, suspiros, rasgam o ar e retinem sem ser notados; qualquer pezar dos mais violentos parece crise de nervos vulgar; porque toca o sino dos agonisantes? As vidas dos homens de bem esvaem-se primeiro do que as flôres dos seus chapeus, que morrem ou apenas murcham.

MACDUFF

Que relação tão poetica e ao mesmo tempo tão verdadeira!

MALCOLM

Qual é a desgraça mais recente?

Ross

A desgraça que tem uma hora de idade pa-

Digitized by Google

teia como mais velha aquelle que fala, porque em cada minuto se gera uma infelicidade.

MACDUFF

Como ficou minha mulher?

ROSS

Bem.

MACDUFF

E os meus filhos?

ROSS

Bem.

MACDUFF

O tyranno não apunhalou a paz da nossa casa?

ROSS

Não; deixei todos bem.

Digitized by Google

MACDUFF

Não sejaes avaro de palavras. Que ha de novo?

Ross

Quando parti para aqui para trazer noticias, (e que tanto peso me fizeram), dizia-se á bocca pequena que uma porção de gente corajosa e valente se tinha sublevado; este rumor para mim converteu-se em realidade, quando vi em pé de guerra as tropas do tyranno: soou a hora de irdes em seu soccorro; a vossa presença na Escocia crearia soldados e faria combater até as proprias mulheres, para se libertarem de tão crueis angustias.

MALCOLM

Se isso os consola, vamos: a graciosa Inglaterra cede-nos o bom Siward e dez mil homens; em toda a christandade não ha nenhum mais velho nem melhor soldado.

Ross

Desejaria corresponder a essa consolação com

Digitized by Google

outra semelhante, mas eu tenho palavras, que deviam ser sibiladas no ar deserto, onde o ouvido não as apanhasse.

MACDUFF

E a quem se referem ellas? á causa geral ou á desgraça individual?

ROSS

Não ha espirito honrado que não resinta pela sua parte uma tão grande desventura; mas a maior parte é a vós que ella pertence.

MACDUFF

Se me pertence, não a deveis reter, transmitti-m'a promptamente.

ROSS

Oxalá que os vossos ouvidos não lancem ao desprezo a minha lingua, por que vos vae dar posse dos sons mais pesados que elles jámais ouviram.

Digitized by Google

MACDUFF

Hum! já conjecturo o que será.

Ross

O vosso castello e palacio foi surprehendido: vossa mulher e filhos selvagemmente trucidados; relatar o modo como o fôram, seria juntar a vossa morte á carnificina d'essas mutiladas victimas.

MALCOLM

Céos de misericordia! Então, amigo! não enterreis o vosso chapeu para os olhos; dae curso á vossa dôr; as máguas que não falam, segredam aos ouvidos do coração túmido e convidam-n'o a despedaçar-se.

MACDUFF

E os meus filhos tambem?

Ross

Mulher, filhos, criados, tudo quanto encontraram.

Digitized by Google

MACDUFF

E eu longe d'elles!... Minha mulher tambem foi morta?

Ross

Já vos disse que sim.

MALCOLM

Consolae-vos: façamos da nossa grande vingança remedio, para curar semelhante golpe mortal.

MACDUFF

Elle não tem filhos! Então todos os meus lindos pequenos? Dissestes: Todos? Oh! abutre infernal! Todos? o quê?! Todos? A mãe e todas essas lindas avesinhas desaninhadas, apenas com uma descida do milhafre?!

MALCOLM

Pensae n'essa desgraça, mas como um homem.

Digitized by Google

MACDUFF

Isso farei; mas tambem como um homem eu devo sentir: não me é possivel deixar de me recordar que existiam para mim creaturas que não tinham comparação com nenhumas outras. Horror! então o céo contemplou esse espectaculo e não quiz tomar o seu partido? Macduff! foram as tuas culpas que feriram esses innocentes! Que malvado que sou! não foram os seus peccados, mas os meus, que fizeram cahir esta morte sobre as suas almas. O céo os tenha agora no seu regaço.

MALCOLM

Que isto seja a pedra de amolar da vossa espada; que a dôr se transforme em colera; que ella não abrande o coração, que o exaspere!

MACDUFF

Ser-me-ia facil representar com os meus olhos o papel d'uma mulher; com a minha lingua, o d'um frenetico. Oh! céos compassivos! cortae pela raiz todas as demoras; levae-nos face a face d'esse demonio da Escocia e colloca-o na ponta

Digitized by Google

da minha espada. Se me escapar é porque o céo lhe perdoou...

MALCOLM

Assim é que fala um homem. Vamos! vamos ter com o rei. Estão promptas as nossas forças; só nos falta despedirmo-nos. Macbeth está sazonado para a queda. As omnipotentes divindades já vão fazer mover os seus instrumentos. Acceitae as nossas consolações conforme a intensidade da vossa dôr. Longa é a noite que nunca vê dealbar a madrugada. *(Sáem.)*

Digitized by Google

ACTO QUINTO

SCENA I

—

Uma sala no palacio de DUNSINANE.

Entra **Um medico** *e uma* **dama de companhia.**

MEDICO

Velei comvosco duas noites a seguir, mas nada posso perceber que confirme o que me contaes. Qual foi a epoca em que ella passeou pela ultima vez?

DAMA

Depois que o rei foi para o campo, eu vi-a levantar-se do seu leito, vestir o seu roupão, abrir o gabinete, pegar em papel, escrever, lêr o que escreveu, sellar, voltar para o leito e durante

Digitized by Google

todo este tempo estava profundamente adormecida.

MEDICO

Uma grande perturbação na natureza! Receber ao mesmo tempo o beneficio do somno e proceder como se estivesse velando! Mas além d'esses passeios e outros actos, no meio d'essa somnolenta agitação, que lhe ouvistes dizer?

DAMA

Cousas que eu não posso repetir.

MEDICO

Deveis repetil-as e é util que as repitaes.

DAMA

Nem a vós nem a ninguem; não tenho testemunhas para confirmar o que digo. Ella ahi vem. *(Entra Lady Macbeth com um archote.)* E' esta a sua maneira habitual: juro-vos em como ella

Digitized by Google

está profundamente adormecida. Observae-a; aproximae-vos.

MEDICO

Como arranjou ella esta luz?

DAMA

Tinha-a ao pé d'ella: tem sempre uma luz: são as suas ordens.

MEDICO

Vêdes? os seus olhos estão abertos.

DAMA

Mas os seus sentidos é que estão fechados.

MEDICO

O que faz ella agora? Reparae como esfrega as mãos.

Digitized by Google

DAMA

Está quasi sempre assim a fingir que lava as mãos: tenho-lhe visto estar a fazer este gesto mais d'um quarto de hora.

LADY MACBETH

Aqui ainda ha uma nódoa.

MEDICO

Ouvi: falla. Vou tomar nota de tudo quanto ella diz, para mais efficazmente ajudar a minha memoria.

LADY MACBETH

Fóra! Fóra! maldita nódoa. Fóra! já te disse. Uma... duas... Mau... já é tempo! o inferno é negro. Que nojo! meu senhor! um soldado e com mêdo! Mêdo de quê? de que o saibam? E quem se atreve a pedir contas ao nosso poder? Quem seria capaz de pensar que o velhote tinha tanto sangue por elle todo?

Digitized by Google

MEDICO

Tomae nota d'isto.

LADY MACBETH

O senhor de Fife tinha mulher. Onde estará ella agora? Que coisa! estas mãos nunca estarão limpas? Basta! meu senhor, basta! Deitaes tudo a perder com esses calafrios.

MEDICO

Vamos! vamos! vós sabeis o que não devieis saber.

DAMA

Ella é que falou de mais. D'isto é que eu tenho a certeza: só o céo é que avalia bem o que ella sabe.

LADY MACBETH

Sempre! sempre! este cheiro de sangue! nem

Digitized by Google

todos os perfumes da Arabia serão capazes de purificar esta mão! Oh! oh! ai!...

MEDICO

Que suspiro aquelle! O seu coração está dolorosamente esmagado!

DAMA

Por dignidades nenhumas d'este mundo eu quereria ter no meu peito um coração egual áquelle...

MEDICO

Está bem! Está bem...

DAMA

Deus queira que tudo seja... *bem.*

MEDICO

Esta doença não é da minha competencia. E'

Digitized by Google

certo, porém, que tenho casos de doentes que andam passeiando durante o somno e morrem socegados nos seus leitos.

LADY MACBETH

Lavae já essas mãos! vesti o vosso roupão! não empallideçaes tanto! Mais uma vez vol-o digo. Banquo está enterrado; não pode sahir da cóva.

MEDICO

Será possivel?!

LADY MACBETH

Para a cama! para a cama. Batem á porta. Vinde! vinde! vinde! vinde! A vossa mão! O que está feito, não se pode desfazer. Para a cama! Para a cama! *(Sáe Lady Macbeth.)* (19)

MEDICO

Ir-se-á metter na cama?

Digitized by Google

DAMA

Direitinha.

MEDICO

Vís murmurios se ouvem ao longe. Actos *contra natura*, engendram perturbações *contra natura*. Espiritos infectos descarregam seus segredos em orelhas moucas. Ella precisa mais de padre do que de medico. Deus nos perdoe a todos! Afastae tudo o que póde fazel-a soffrer: não desvieis os vossos olhos. Bôas noites! Ella abateu o meu espirito e espantou os meus olhos. Penso... não digo o que penso.

DAMA

Muito bôa noite, senhor Doutor *(Sáem.)*

Digitized by Google

SCENA II

Cercanias de DUNSINANE — Campo.

Entram tambores tocando, bandeiras desfraldadas, **Menteith, Caithness, Angus, Lennox** *e soldados.*

MENTEITH

O exercito inglez commandado por Malcolm, seu tio Siward, e pelo bom Macduff está perto. Vêm a arder em vingança; ha motivos de sobra para excitar o homem mais santo ao mais sanguinolento e feroz combate.

ANGUS

Deveremos encontral-os de certo, perto do bosque Birnam; é esse o caminho que seguem.

CAITHNESS

Quem sabe se Donalbain está com o irmão?

Digitized by Google

LENNOX

Com certeza que não, Senhor. Tenho uma lista de toda a nobreza: está o filho de Siward e um grande numero de gente imberbe que vem dar aqui a primeira prova da sua coragem.

MENTEITH

E o tyranno, o que faz?

CAITHNESS

Fortifica valentemente o grande Dunsinane: dizem alguns que elle anda doudo, outros, que o odeiam menos, chamam a isso valente furor, mas o que é fóra de duvida é que não póde afivelar a sua causa doentia no cinturão do justo.

ANGUS

Agora sente os seus secretos assassinatos andarem collados ás suas mãos; agora em cada minuto revoltam-se contra elle as faltas de fé que quebrou; os que elle commanda obedecem-lhe por

Digitized by Google

medo que não por amor; agora é que vê que o seu titulo pende frouxo, como se fosse o vestido d'um gigante nas mãos d'um anão gatuno.

MENTEITH

Quem censurará os seus venenosos sentidos, que estremeçam e procedam contraditoriamente, se tudo quanto está dentro d'elle, se censura de lá estar?

CAITHNESS

Bem. Marchemos: vamos apresentar a nossa obediencia a quem é devida. Vamos ter com quem nos ha-de dar o remedio para a nossa sociedade doente; derramemos com elle até á ultima gôta do nosso sangue.

LENNOX

Derramemos todo o que fôr preciso para regar a flôr da soberania e afogar as hervas ruins. Em marcha para Birnam. *(Sáem.)*

Digitized by Google

SCENA III

Quarto no palacio de DUNSINANE.

Entram **Macbeth, medico, comitiva.**

MACBETH

Não quero mais novidades: elles desertam todos! Até que a floresta de Birnam marche sobre Dunsinane eu não posso ser infeccionado pelo mêdo. Quem é esse menino Malcolm? Nasceu ou não d'uma mulher? Pois os espiritos que conhecem tudo quanto é mortal, disseram-me: «*Não tenhas medo, Macbeth, nenhum homem nascido de mulher terá jámais poder sobre ti.*» Fugi, pois, oh! senhores. Fugi, senhores falsos! Ide misturar-vos com os epicuristas inglezes; (80) a alma que me governa, e o coração que em mim palpita não serão acabrunhados pela duvida nem tremerão de medo. *(Entra um criado.)* O diabo te tinja de negro, meu poltrão de cara côr de leite! Onde é que tu arranjaste essa figura de pato?

CRIADO

Ha dez mil.

Digitized by Google

MACBETH

O quê? patos?

CRIADO

Soldados, meu senhor.

MACBETH

Gira. Pica a tua cara e tinge-a de vermelho, meu rapaz de figado branco como lyrio. Que soldados, imbecil! Tens a alma já morta. Essas faces da côr da tua roupa branca são conselheiras do medo! Qual soldados nem qual diabo, meu focinho de requeijão...

CRIADO

Forças inglezas, salvo o devido respeito.

MACBETH

Tira-te d'aqui!... Seyton! Sinto o meu cora-

Digitized by Google

ção doente quando vejo... Seyton? disse? Este grande impulso, ou me colloca definitivamente no throno, ou me derruba immediatamente. Já tenho vivido o bastante; o curso da minha vida chegou ao seu outono, já principiou a queda das folhas; não me é licito ater-me aos bens que deveriam acompanhar a velhice, taes como a honra, a affeição, a obediencia, os numerosos amigos; mas em seu logar sou forçado a contentar-me com as maldições não estridentes, mas profundas, d'um respeito prestado só pela bocca, vãs palavras que o pobre coração quereria, mas não ousa recusar. Seyton!

Entra **Seyton.**

SEYTON

Aqui estou completamente ao vosso dispôr.

MACBETH

Que noticias ha?

SEYTON

Tudo quanto se referiu está confirmado, senhor.

Digitized by Google

MACBETH

Eu hei-de luctar até que a carne se me despegue dos ossos. A minha armadura.

SEYTON

Ainda não é precisa por emquanto.

MACBETH

Exijo-a. Expedi já mais cavallaria para bater as cercanias; fôrça para quem falar em mêdo. A minha armadura. Como está a vossa doente, doutor?

DOUTOR

A sua doença é mais uma turbação de visões qu es esuccedem umas ás outras, rapida e numerosamente, tirando-lhe o socego, do que outra cousa.

MACBETH

Curae-a; não podeis tranquillisar essa alma

Digitized by Google

doente? arrancar da memoria um pezar enraizado? apagar inquietações escriptas no cerebro? e por via d'um antidoto desconhecido libertar esse peito do peso que lhe sobrecarrega o coração com perigoso humor?

DOUTOR

Isso sómente o doente o póde conseguir.

MACBETH

Deitae a medicina aos cães; não quero para mim nenhuma. Vinde; vesti-me a armadura; daeme o bastão de commando. Seyton, vamos. Doutor, os grandes fogem de mim. Vinde; não haja demora: se pudesseis, Doutor, examinar a urina do meu reino, descobrir-lhe a doença, purgal-o de fórma que lhe restituisseis a sua vigorosa saude d'outr'ora, eu lançaria louvores a todos os echos, para que elles os repetissem. Que rhuibarbo, que senne ou que droga purgativa poderia limpar estes inglezes d'aqui? Ouvis falar d'elles?

DOUTOR

Sim, meu senhor; os vossos preparativos alguma cousa querem dizer.

Digitized by Google

MACBETH

Levem-me a armadura atraz de mim. Não receio nem a morte, nem a destruição, até que a floresta de Birnam marche sobre Dunsinane. *(Sáem todos menos o medico.)*

DOUTOR

Se eu estivesse longe de Dunsinane, livre e desembaraçado, não seria o interesse que me attrahiria de novo aqui. *(Sáe.)*

SCENA IV

Cercanias de DUNSINANE — Bosque ao longe.

Entram tambores, bandeiras desfraldadas, **Malcolm, Siward, seu filho, Macduff, Lennox, Menteith, Caithness, Angus, Ross** *e soldados em marcha.*

MALCOLM

Caros primos, espero que não ha-de tardar muito que as nossas casas hão-de estar em segurança.

Digitized by Google

MENTEITH

Não temos n'isso a menor duvida.

SIWARD

Que bosque é aquelle alli em frente?

MENTEITH

O de Birnam.

MALCOLM

Ordenae que cada soldado corte um ramo e o leve adiante d'elle; d'este modo occultaremos o numero do nosso exercito e enganaremos as vedetas encarregadas de informar o estado das nossas forças.

SOLDADOS

Promptos...

Digitized by Google

SIWARD

Tudo o que sabemos é que o tyranno, cheio de confiança, continúa a permanecer em Dunsinane e espera que nós o ataquemos.

MALCOLM

A sua principal esperança é essa; em todas as localidades, onde isso foi possivel, grandes e pequenos revoltaram-se; não tem ao seu serviço senão mercenarios, cujos corações tambem são comprados.

MACDUFF

Esperemos, para com mais firmeza nos pronunciarmos sobre a realidade dos acontecimentos; tomemos todas as precauções militares.

SIWARD

Approxima-se a hora que vae estabelecer nitidamente a decisão e nos dirá o que temos e o que devemos. Os projectos no pensamento fundam-se sobre esperanças sem certeza; mas as batalhas decidem: precipitemos a guerra. *(Sáem marchando.)*

Digitized by Google

SCENA V

Entre os muros do castello de DUNSINANE.

Entram com tambores, bandeiras, **Macbeth, Seyton,** *soldados.*

MACBETH

Suspendei as nossas bandeiras nas muralhas. O grito de guerra é sempre: *Eil-os que vêm!* A força do nosso castello ha-de rir-sè com bastante escarneo d'este cerco! Se se demorarem aqui hão-de ser devorados pela fome e pela febre. Se tiverem o reforço dos que deviam ser por nós, affrontal-os-emos ousadamente, corpo a corpo e mandal-os-emos embora depois de batidos para suas casas. *(Gritos de mulheres.)* Que barulho é este?

SEYTON

São gritos de mulheres, meu bom senhor *(Sáe.)*

MACBETH

Eu quasi esqueci o sentimento do medo: tempo

Digitized by Google

houve em que os meus nervos estremeciam, ouvindo qualquer grito nocturno; os meus cabellos se eriçavam a qualquer funesta narração; ceei fartamente horrores; o espanto familiarisou-se com os meus pensamentos homicidas e já nada me póde fazer estremecer. *(Entra Seyton.)* Que gritos são estes?

SEYTON

Foi a rainha que morreu, Senhor.

MACBETH

Deveria ter morrido mais tarde; haveria sempre tempo para se ouvir dizer semelhante palavra. Ámanhã, depois d'ámanhã... depois d'ámanhã... é assim que, de dia para dia até á ultima syllaba do tempo, nós vamos escorregando devagarinho; todos os nossos *hontens* foram outros tantos loucos que nos abriram o caminho para a pulverulenta morte. Apaga-te! apaga-te, oh! debil facho! A vida é apenas uma sombra que passeia... pobre actor que se pavoneia e agita durante uma hora em scena e depois já ninguem o ouve! É um conto narrado por um idiota cheio do estrepitos e furias, mas que nada significa.

Digitized by Google

(Entra um mensageiro.) Vens para dar que fazer á tua lingua? dá o teu recado sem delongas.

MENSAGEIRO

Meu gracioso senhor, quero contar o que vi; não sei como o hei-de contar...

MACBETH

Então, dize...

MENSAGEIRO

Como eu estivesse álerta, na collina, fazendo sentinella, olhei para Birnam e pareceu-me que o bosque começava a vêr-se.

MACBETH

Mentiroso! Miseravel! *(Bate-lhe.)*

MENSAGEIRO

Se isto não é verdade, eu estou prompto a

Digitized by Google

affrontar a vossa irra; podeis vir vêr: á distancia de tres milhas, repito, o bosque caminha.

MACBETH

Se mentes, penduro-te vivo na mais proxima arvore até que a fome te séque, e se o que tu dizes é verdade, não me importo que me faças o mesmo. A minha coragem oscilla; começo a suspeitar dos equivocos do demonio que mente e parece falar verdade: «*nada receies até que o bosque de Birnam venha a Duninsane*» e agora o bosque vem. A's armas! A's armas! Saiamos. Se o que elle nos contou nos apparece, não ha que fugir d'aqui nem ir para alli. Começo a já andar fatigado de sol, quereria que o dominio do mundo fosse destruido. Tocae a rebate! Sopra, vento! vinde oh! naufragios! Se morrermos ha-de ser com o arnez ás costas. *(Sáem.)*

Digitized by Google

SCENA VI

Esplanada do castello de DUNSINANE.

Entram com tambores, bandeiras **Malcolm**, *o velho* **Siward, Macduff** *e soldados com ramos de arvores.*

MALCOLM

Agora que estamos perto deitae fóra esses ramos e mostrae-vos taes quaes sois. Vós, meu digno tio, commandareis (51) com o primo, vosso nobre filho, o primeiro ataque; o digno Macduff e nós tomaremos a tarefa de decidir o que resta fazer segundo o nosso plano.

SIWARD

Adeus. Quem esta noite não souber lidar com as tropas do tyranno que fique vencido.

MACDUFF

Mandae falar ás vossas trombetas. Dae-lhes toda a força a essas retumbantes mensageiras do sangue e da morte. *(Sáem: continuos alarmes.)*

Digitized by Google

SCENA VII

—

Outra planicie de DUNSINANE.

Entra **Macbeth.**

MACBETH

Prenderam-me a um pôtro; não me posso libertar, mas como um urso devo combater até ao fim. Quem será aquelle que não nasceu d'uma mulher? E' d'esse que eu devo ter medo e de mais ninguem.

Entra **Siward,** *filho.*

SIWARD

Como te chamas tu?

MACBETH

Ficarás aterrado quando o souberes.

Digitized by Google

SIWARD

Enganas-te; ainda que tenhas o nome mais ardente das profundas dos infernos.

MACBETH

Eu sou Macbeth.

SIWARD

Nem o proprio diabo era capaz de pronunciar nome mais odioso do que esse.

MACBETH

Odioso, nem mais terrivel.

SIWARD

Mentes, tyranno odiado! Com esta espada vou já provar o que affirmo. *(Batem-se; Siward é morto.)*

Digitized by Google

MACBETH

Tu nasceste d'uma mulher .. Eu estou-me a rir para as espadas; não faço caso nenhum de armas brandidas por homens nascidos de mulheres. *(Sáe. Alarmes.)*

Entra **Macduff.**

MACDUFF

E' d'este lado o fragor. Mostra a tua face, tyranno! Se não te matar eu com as minhas proprias mãos, as sombras de minha mulher e de meus filhos me acompanharão ainda. Eu não posso bater esses miseraveis Kernes com braços alugados para trazerem lanças. E' a ti, Macbeth, que eu quero matar, quando não, metto a espada na bainha, virgem e com o seu gume intacto. E' aqui que tu deves estar! O estrepito das armas denuncia que existe aqui combatente d'alta categoria. Oh! Fortuna, consente que me encontre com elle: não desejo mais nada. *(Sáe. Alarmes.)*

Entram **Malcolm** *e o velho* **Siward.**

Digitized by Google

SIWARD

Por aqui é que é o caminho. O castello rendeu-se: a gente do tyranno dividiu-se, combatendo em pontos differentes: os senhores portaram-se com valentia: a victoria parece decidir-se a vosso favor: pouco ha a fazer.

MALCOLM

Encontramos inimigos que estão comnosco.

SIWARD

Entrae, senhor, no castello. *(Sáem. Alarmes.)*

Entra **Macbeth.**

MACBETH

Para que hei-de eu imitar o maluco romano, matando-me com a minha propria espada? Emquanto eu vir que ha alguem vivo, as cutiladas são mais bem empregadas n'elle.

Entra **Macduff.**

Digitized by Google

MACDUFF

Volta-te, cão do inferno, volta-te!

MACBETH

A ti é a quem eu sempre evitei: retira-te porque a minha alma já está mais do que farta de sangue dos teus.

MACDUFF

Não gasto palavras; a minha voz está na minha espada. Oh! scelerado o mais sanguinario que a palavra pode pronunciar! *(Combatem.)*

MACBETH

Perdes o teu tempo: mais facilmente poderás com tua acerada espada ferir o ar impalpavel do que fazeres-me a mais insignificante arranhadura: deixa cahir a tua lamina sobre fontes vulneraveis que não sobre mim, cuja vida encantada não pode ser aniquilada por homem nascido de mulher.

Digitized by Google

MACDUFF

Perde as esperanças do teu encanto; ouve o que te diz o espirito a quem sempre serviste: *Macduff foi prematuramente arrancado do ventre materno.*

MACBETH

Maldita lingua que taes palavras pronuncía, porque mette medo ao que ha de mais superior em mim! Quem poderá acreditar n'esses demonios charlatães, que se divertem comnosco com sentenças dubias e que aos nossos ouvidos promettem o que despedaça as nossas esperanças? Eu não combaterei comtigo.

MACDUFF

Então rende-te, cobarde, e vive para seres o espectaculo e o animal curioso da epocha. Nós te mandaremos pintar n'um painel, como se faz aos monstros raros, que tenha escripto: *Quem quer vêr um tyranno? Está aqui.*

Digitized by Google

MACBETH

Não! Não me renderei. Eu não vou beijar a terra que os pés de Malcolm pisam. Eu não me sujeito ás maldições da canalha; e, ainda que o bosque de Birnam tenha vindo até Dunsinane, que tu sejas meu adversario, que te tenha frente a frente, a ti, que não nasceste de mulher, hei-de resistir até ao meu ultimo alento. Eis-me armado com o meu escudo de guerra. Em guarda, Macduff; em guarda e maldito seja aquelle que nos gritar: *basta! basta! (Sáem combatendo.)*

Clarins, tambores, bandeiras. **Malcolm,** *o velho* **Siward, Ross, Lennox, Angus, Caithness, Menteith,** *soldados.*

MALCOLM

Quem me dera que os amigos que nos faltam chegassem sãos e salvos.

SIWARD

Alguns devem ter ficado no caminho; mas para os que eu aqui vejo pode dizer-se que lhe não custou caro este dia.

Digitized by Google

MALCOLM

Falta-nos Macduff e vosso nobre filho.

ROSS

Vosso filho, senhor, pagou a divida d'um soldado; viveu o tempo sufficiente para chegar á edade viril; as suas façanhas provaram que morreu como um homem.

SIWARD

Então... morreu?

ROSS

Sim. Levaram-no do campo da batalha. Não deveis medir as vossas saudades pelo seu valor, por que então não tinham fim.

SIWARD

Os ferimentos que recebeu são pela frente?

Digitized by Google

ROSS

São: na fronte.

SIWARD

Bem; n'esse caso que seja um soldado por Deus abençoado! Tivesse eu tantos filhos, como de cabellos tenho na cabeça, que lhes não desejaria melhor destino: e agora que se lhe toquem os signaes da sua morte!

MALCOLM

Merece todas as minhas saudades.

SIWARD

Essas lhe bastam. Dizem que partiu d'este mundo honradamente: pagou a sua divida de bravura: Deus seja com a sua alma. Aqui vem mais um novo motivo de consolação.

Entra **Macduff** *com a cabeça de* **Macbeth.**

Digitized by Google

MACDUEF

Salvè! rei! porque tu és o rei! Olha! na extremidade d'este chuço está espetada a maldita cabeça do usurpador: o nosso paiz é livre! Vejo-te cercado pela fina flôr do teu reino; sei que me acompanham as almas de todos, na saudação que vos dirijo; peço que as suas vozes, de accordo com as minhas, brademem bem alto: *Viva o rei da Escocia! (Musica).*

TODOS

Viva! Viva o rei da Escocia.

MALCOLM

Não gastaremos muito tempo antes de ajustar contas do carinho que vos devo. Senhores e parentes, d'or'avante sereis condes; os primeiros que jámais houve na Escocia (52). Tudo o que resta fazer, que deve ser d'accôrdo com as circumstancias, como reconduzir aos seus lares os amigos que se encontram exilados no extrangeiro e que fugiam ás armadilhas da tyrannia, instruir o processo dos ministros crueis d'esse carni-

Digitized by Google

ceiro falecido e da rainha, semelhante ao diabo, a qual se desembaraçou da vida por suas proprias e violentas mãos,—isto e outras cousas uteis a que devemos attender com a graça de Deus, nós o levaremos a cabo successivamente com conta, peso, e medida. E agora resta-me agradecer-vos a todos em geral e a cada um em particular, convidando-vos que assistaes á nossa coroação na Escocia. *(Musica. Sáem.)*

Digitized by Google

Digitized by Google

COMMENTARIOS

COLLEGIDOS PELO TRADUCTOR

---

1) A indicação do logar onde se encontram as tres feiticeiras não existe no texto primitivo. Diga-se uma vez por todas que o local onde a acção dramatica se desenrola nunca é indicado nas edições originaes das peças de Shakespeare. Nas edições impressas durante a sua vida, não ha indicação da divisão das scenas e dos actos. Só depois da sua morte é que se fizeram no texto primitivo todas as addições que se encontram hoje nas edições modernas. Os actores Heminge e Condell, que publicaram, em 1623, *sete annos depois da morte do poeta*, a primeira edição in-folio do theatro de Shakespeare, tomaram sobre si a tarefa de dividir a maior parte das peças nos classicos 5 actos. Esta innovação não os satisfez; chegaram a modificar as proprias palavras dos personagens e supprimir passagens inteiras, sem duvida, por lhes parecer muito compridas. A divisão em actos e scenas, imaginada por Heminge e Condell, foi adoptada cégamente por todos os editores modernos, que accres-

Digitized by Google

centaram, além d'isso, por seu livre alvedrio, indicações dos logares em que a acção se passa.

2) *Graymalkin*, *Paddock*, velha denominação popular do gato e do sapo. Para se comprehender esta passagem tem de suppôr-se que a feiticeira toma a voz do gato e a outra assobia como o sapo.

3) Esta designação de *Fores*, segundo uns, de *Forres* segundo outros, foi imaginada pelos commentadores que se permittiram resolver este ponto mediante a pergunta de Banquo a Macbeth: *A que distancia estamos nós de Fores?* Forres, povoação da Escocia, condado d'Elgin, proximo da embocadura do Findhoon, no golfo de Murray; 3971 habitantes. Restos d'um velho castello, fortaleza dos condes de Murray. Proximo d'esta povoação existe esculpida uma pedra chamada *pedra de Suénon*, que se crê ter sido erigida para celebrar a victoria de Malcol 2.º contra os dinamarquezes. O exercito de Duncan acampou ao sul de Forres, de fórma a deter a marcha dos rebeldes nas residencias reaes do Norte.

4) Sargento não designava antigamente o posto militar d'hoje; era um verdadeiro official, com a mesma graduação que o *squire*, encarregado da guarda do rei e d'outros importantes serviços, como prisão dos traidores, etc.

5) Estes nomes são de povos irlandezes. Os *kernes* eram infantes equipados á ligeira; traziam cotta de malha e por armas uma acha particular. Os *gallowglasses* eram tropas de reserva armadas pesadamente.

6) *As whence the sun'gins his reflection*, da mesma fórma que, do ponto em que o sol começa o seu giro, rebentam as tempestades e as trovoadas, assim, o glorioso exito da victoria de Macbeth, que nos pro-

Digitized by Google

mettia as doçuras da paz, foi immediatamente seguido da noticia alarmante da invasão do rei da Noruega. *Breack* não se encontra no texto.

7) Ilha de S. Columbano *(em escocez S.t Colmesinch)* está situada na costa de *Fife*, por cima do golpho d'Edimburgo. O rei escocez Alexandre 1.º fundou alli um mosteiro. Hoje a ilha chama-se *Inchcomb*. O mosteiro é dedicado a S. Columbano. A circumstancia a que se refere Ross é contada por Hollinshed d'esta maneira: «Os dinamarquezes que escaparam e alcançaram seus navios obtiveram de Macbeth por grossa somma d'ouro que os seus amigos mortos fossem sepultados em S. Columbano: em virtude do que, ha na dita ilha varios tumulos, em numero consideravel, com brazões dinamarquezes gravados nas pedras tumulares.

8) Uma superstição popular designa a charneca Harmuir, nos limites dos condados de Elgin e Nairn, como o local onde as feitiçeiras appareceram a Macbeth. Esta planicie é atravessada pela estrada de Forres a Nairn. E' difficil encontrar em toda a Escocia um sitio mais desolado; nem arvore, nem arbusto para a vista descançar; pantanos disseminados por uma e por outra parte; vegetação arida de juncos, giestas, urzes. Dunas e a linha azulada do mar; no fundo vislumbram-se as montanhas de Ross e Caithness que a limitam ao norte; ao oeste, distinguem-se por entre poucas arvores as ruinas d'um castello; ao sul, pinhaes. · Na verdade, Shakespeare, até na escolha local, sinistro, demonstra a sua alta sabedoria.

9) *Aroint thee witch...* Esta expressão *aroint* encontra-se repetidas vezes em Shakespeare no sentido de: *para traz* e em mais nenhum escriptor inglez se encontra. E' por isso que os commentadores se per-

Digitized by Google

dem em conjecturas, para adivinhar a origem de tal palavra. Querem uns que seja erro typographico e lêm *anoint (ungir)* em vez de *aroint*. Quando isto assim fôsse, a resposta da mulher do marujo seria: *unta-te, feiticeira*, o que não é de todo descabido, pois que as feiticeiras são celebres pelo unguento com que se friccionam quando vão para o *sabbat*. Outros commentadores entendem que esta expressão é corrupção de *rowan tree*, freixo, arvore que era olhada como poderosissima nos sortilegios. Todas estas suppoſições, porém, por mais engenhosas que sejam, não passam d'artificiosas. Parece que no Cheshire, os pastores tem por costume dirigir ás vaccas a interjeição *roint thee*, quando ellas não se ageitam para as ordenhar. E' Nares que cita este facto no seu *Glossario*. O doutor Johnson refere que viu uma velha gravura representando S. Patricio, visitando os infernos; da bocca d'um dos diabos, que conduzia a leva dos condemnados, sahiam estas palavras: «*Out, out, arough*» Nares, deriva-a do latim *averrunco*, affasto. *Di averruncent!* que os deuses nos guardem! Interjeição muito vulgar nos antigos. Esta palavra era empregada nos exorcistas nas conjuras, feitas sempre em latim; é possivel que da lingua latina passasse para o idioma vulgar do povo.

10) *The rump-fed ronyon...* Antigamente nas grandes casas, estabelecimentos publicos, os cosinheiros e cosinheiras reclamavam, como fazendo parte da soldada, os restos das comidas como: carnes, ossos, pelles, e vendiam depois isto a gente miseravel.

11) Sir W. C. Trevelyan notou que nas *Viagens de Hakluyl* se encontram diversas cartas e jornaes d'uma viagem feita a Alepo no navio *Tigre*, de Londres, no anno de 1583. Nem isto escapou ao descom-

Digitized by Google

munal espirito de investigador conscienciosо como era o do incomparavel Shakespeare!

12) Em 1591, appareceu na Escocia um pamphleto intitulado: *Novellas da Escocia em que se contam a vida e morte damnada do Dr. Fian, feiticeiro notavel.* Este doutor Fian, segundo parece, poz-se á frente d'uma conspiração de duzentas feiticeiras para, enfeitiçando-o, afogar no mar o rei Jacques. Uma d'essas feiticeiras, Ignez Thompson, declarou que, na noite de Todos os Santos, fizera parte d'uma chusma de viajantes, que deram um passeio pelo mar mettidos em crivos, comeram uma grande bôda, bebendo a valer: por fim desembarcaram perto da egreja de North Berwick, no Lothian, antiga região da Escocia, situada na riba meridional de Forth e fórma actualmente os tres condados de Haddington ou East-Lothian, de Linlithgow ou West-Lothian e de Edimburgo ou Middle-Lothian. Chegados alli pozeram-se a dansar e a cantar este estribilho:

Andar, andar, p'ra frente andar!
Quem não quizer ir, que deixe dansar.

13) As feiticeiras, como é sabido, podiam transformar-se fôsse em que animal fôsse, mas sem cauda, porque no seu corpo não havia parte que fornecesse o appendice caudal.

14) Steevens nota que esta dadiva do vento era uma gentileza da parte da feiticeira, porque as feiticeiras faziam do vento um objecto de tráfico. Commerciavam com isto e ainda não ha muito que esta *mercadoria* se vendia (1814). Walter Scott, em Stromness, nas Orcades, fez uma visita a uma pessoa que negociava com isto. «—Nós subimos por lamacentos e es-

Digitized by Google

carpados atalhos, diz o grande romancista, a uma eminencia que se ergue a cavalleiro da cidade e que domina um esplendido panorama. Uma velha feiticeira vive n'esta altura n'uma miseravel cabana e o seu modo de vida é o commercio dos ventos. Todo o capitão de marinha mercante, metade por brincadeira, metade a sério, dá á velha seis pences e manda ferver a caldeira para lhe obter um vento favoravel. Era uma figura de miseravel aspecto, com noventa annos e secca, mumificada.» Walter Scott comprou-lhe um vento e a velha mostrou-se, ao que parece, muito alegre com a remuneração que recebeu em troca da preciosa prenda, que tão raras vezes lhe acontecia vender tão caro. N'uma das suas notas, Steevens cita, segundo uma velha traducção das viagens de Marco Polo, o facto seguinte relativo a um feiticeiro que vendia a mesma *mercadoria:* «Elles pediram um vento, e elle, levando as mãos atraz das costas, mostrou-lhes d'onde o vento sahia». E' pôrco, mas esquisito, mesmo proprio de feiticeiro: toda a gente sabe que as bruxas e os bruxos são as pessoas mais malcreadas que ha; não é entre esta gente que a urbanidade mora; todavia deve reconhecer-se que não deixa de ter um certo espirito, sahido do estado irritado e lugubre em que vive e que ás vezes tem valor.

15) Uma formula de bruxaria.

16) Glamis-Castle, a cinco milhas de Forfar, é um dos quatro ou cinco logares onde os chronistas escocezes assignalam o assassinato de Duncan. Antes de 1372 havia alli um pequeno castello, de dois andares, d'onde se avistava d'um lado, as alturas de Dunsinane e do outro a floresta de Birnam, que Shakespeare faz marchar no fim do seu drama. Era n'este edificio que a tradição quer que Macbeth tenha resi-

Digitized by Google

dido algum tempo antes da sua queda. No seculo 15, o velho casarão foi consideravelmente augmentado e tornou-se uma colossal fortaleza, cujas torres tinham mais de cem pés d'alto, cujas muralhas quinze pés de espessura e continha mais de cem salas. Conserva-se ainda uma cama, em que, diz-se, foi assassinado Duncan. O *thaneship* de Glamis, n'estes ultimos annos era a residencia dos condes de Strathmore.

17) O castello de Cawdor está situado ao norte da Escocia, a seis milhas de Nairn, n'uma elevação que domina uma grande parte da corrente do Calder. Este edificio, romano d'origem, foi acabado, gothico; o torreão, flanqueado nos quatro cantos por quatro torres é do seculo 14. Este castello disputa ao de Glamis a triste gloria de ter visto matar Duncan. Mostra-se alli um pedaço da cotta de malha d'este rei, o quarto em que elle foi assassinado e o esconderijo em que se refugiou o creado de quarto, emquanto se commettia o assassinato. A lenda refere que o primeiro senhor de Cawdor, não sabendo com precisão em que logar havia de lançar os alicerces do seu castello, carregou um burro com todo o ouro que destinava á construcção e seguiu o animal, com a resolução de o edificar no sitio onde o burro parasse. O animal parou diante d'um espinheiro, no meio d'uma floresta. Foi alli que edificou o castello e mostra-se ainda n'uma das salas do rez do chão um pequeno pilar de madeira que dizem ser feito do tal espinheiro.

18) Sinell era pae de Macbeth.

19) Esta raiz é a raiz da cicuta, segundo uns e segundo outros a raiz de meimendro.

20) O comportamento do *thane* de Cawdor corresponde em quasi todas as circumstancias com o do desgraçado conde d'Essex, tal qual o refere Stowe.

Digitized by Google

O perdão que elle pediu á rainha, a sua confissão, arrependimento, o cuidado que teve em se apresentar com toda a dignidade, caminho do cadafalso, são minuciosamente contadas por este historiador. Uma tal allusão não podia deixar de produzir effeito desejado sobre um auditorio, em que se encontravam tão numerosas testemunhas occulares da severidade d'essa justiça, que privou o seculo d'um dos seus maiores ornamentos e Southampton, o protector de Shakespeare, d'um dos seus mais queridos amigos. A severidade d'esta justiça livrou sobretudo o seculo d'um traidor tão culpado quanto o póde ser um traidor e a nobreza da sua morte não o desculpa. E' simplesmente natural que um homem da sua classe, coragem e valor moral, soubesse morrer com dignidade, presença d'espirito e belleza. O que seria d'estranhar era o contrario.

21) Duncan e Macbeth eram primos, filhos de duas irmãs, Beatriz e Doada, filhas de Malcolm, precedente rei d'Escocia.

22) Primitivamente a corôa d'Escocia não era strictamente hereditaria e quando o successor era designado ainda em vida do rei, esse futuro soberano tomava o titulo de principe de Cumberland.

23) O rei da Escocia tinha por costume visitar os seus estados annualmente, hospedando-se nos palacios dos seus nobres.

24) Boecio, que escreveu a historia d'Escocia em latim, refere que o castello de Macbeth, onde Duncan foi morto, é o que se encontra a sudeste d'Inverness. Effectivamente havia, no tempo de Boecio, no logar que elle indica, um castello que foi desmantelado durante a guerra civil de 1745; o Doutor Johnson visitou as ruinas em 1773 na companhia do commentador

Digitized by Google

Boswel. Os dous viajantes acreditaram na sua boa fé que visitavam o proprio palacio onde Duncan morreu. Ignoravam, sem duvida, que a fortaleza que viu a morte de Duncan foi arrasada por seu filho Malcolm; ignoravam tambem que os monumentos edificados no tempo de Macbeth eram de *madeira* e não de pedra. Ora isto desmente a tradição que quer que Duncan tenha sido morto ou em Cawdor ou em Glamis.

25) Referir-se-ha realmente a algum corvo que fôsse crucitar debaixo das janellas de Lady Macbeth ou ao criado que lhe trouxe a noticia? Montegut affirma que é ao criado.

26) Sobre esta encantadora passagem, Sir Joshua Reynolds deixou-nos uma nota que é um modelo de fina critica: «Este curto dialogo entre Duncan e Banquo no momento em que se approximam do palacio de Macbeth, pareceu-me sempre um exemplo do que em pintura se chama *repouso*. A conversa trata com toda a naturalidade a belleza da situação do castello, a agradavel salubridade do ar e Banquo, observando os ninhos dos gaivões em todas as molduras e cornijas, nota que sempre onde estas aves fazem seus ninhos e poem ovos o ar é delicado. O assumpto d'esta franquilla e ingenua cavaqueira arrasta ao socego a alma, tão necessario depois das scenas tumultuosas precedentes e contrasta perfeitamente com a scena que lhe succede immediatamente. Parece que Shakespeare perguntou a si mesmo: «O que é que um principe n'uma occasião d'estas póde dizer ás pessoas da sua comitiva?» E' precisamente o contrario do que acontece com os nossos escriptores modernos, que parecem sempre correr após novos pensamentos, taes quaes nunca se apresentariam ás personalidades que descrevem. Acontece o mesmo a Homero: no meio

Digitized by Google

das batalhas e horrores, allivia, refresca o espirito do leitor, introduzindo qualquer pacifica imagem rustica, qualquer pintura da vida domestica.

27) Este adagio encontra-se nos Proverbios de Heywood:

The cat would eat fish and would not wet her feet,

«O gato quereria comer peixe á vontade, mas tem medo de molhar as patas».

Isto é a traducção do verso latino:

Catus amat pisces, sed non vult tingere plantas.

28) *Possets*, diz o texto. Esta poção era uma especie de creme espesso, com assucar, vinho e ovos. Tomava-se antes do deitar, á noite.

29) Não existe indicação precisa sobre o jogo de scena d'esta passagem capital: no momento em que Macbeth exclama: «Quem está ahi? Olá, quem?» o texto original representa-o como entrando em scena: *Enter Macbeth*, eis o que diz o texto. Alguns editores modernos substituiram as palavras: *Enter Macbeth* pelas palavras: *Macbeth within* que dizem: *Macbeth por traz do theatro*. O texto, depois de ter dito: *Enter Macbeth*, repete mais abaixo a poucas linhas: *Enter Macbeth*, sem indicar que sahiu. Não se podendo explicar como é que Macbeth podia entrar duas vezes a seguir, sem ter sahido, n'esse intervallo, os editores modernos acreditaram que a primeira entrada era errada e suppozeram que Macbeth pronunciava ao canto do theatro as palavras: *Quem está ahi?* Tieck julga que os editores modernos esqueceram-se do modo como está disposto o theatro. A scena em que se representa o drama está dividida em dous andares:

Digitized by Google

a scena propriamente dita forma o primeiro andar: e uma plataforma, supportada por columnas e cercada por um balcão constitue o segundo andar. E' natural que Shakespeare suppozesse o quarto de Duncan no segundo andar. Dirigindo-se a este segundo andar, Macbeth subia do primeiro ao segundo andar e antes d'entrar na camara real, atravessava o balcão ao fundo do theatro. E' esta apparição que o texto original menciona, quando diz pela primeira vez: *Enter Macbeth.* Passando pelo balcão, Macbeth ouve ruido em baixo, no atrio, que a scena propriamente dita representa, e exclama: *Quem está ahi?* — E depois de se ter certificado que foi um engano, desapparece para entrar no quarto do rei, assassina Duncan e desce para vir ter com Lady Macbeth.

Pareceu-nos para maior facilidade do jogo de scena que Macbeth, entre scenas, exclame: *Quem está ahi?* para dar logar á resposta de Lady Macbeth que principia: *Valha-me o Céu...*

30) *Roast your goose, goose* é aqui tomado na accepção de ferro com que os alfaiates assentam as costuras.

31) O porteiro representa para si mesmo uma pequena scena de comedia popular.

32) Gorgona por Medusa, a mais celebre das tres Gorgonas, que tinham, como é sabido, o poder de mudar em pedra os que olhavam para ellas.

33) Os chronistas não referem estes prodigios occasionados pela morte de Duncan, mas pela do rei Duff. Shakespeare omittiu ainda outro prodigio que foi ter nascido uma criança sem olhos, nariz, sem mãos e sem pés.

34) A importancia historica da Sconia é de antiquissima data. Foi em 906 ou 909 que recebeu o titulo

Digitized by Google

de *real*. A chronica Picta informa que Constantino, filho de Ed e o bispo Hellach, d'accordo com os *Scotos* juraram solemnemente observar as leis e as disciplinas da fé, direitos da egreja e do evangelho, na *collina da crença*, perto da antiga cidade de Sconia. Se é verdade que a pedra do destino foi transportada por Henneth Mac Alpine de Dunstaffnage de Argyleshire para Sconia, em 838, isto explica o titulo de real que esta cidade teve antes do concilio ecclesiastico. Um dos mais memoraveis combates para a posse d'esta pedra foi travado contra os dinamarquezes, em Collin, perto da Sconia, no tempo de Donaldo 4.º, filho de Constantino 2.º. Este facto deve ter sido antes de 904, anno em que Donaldo morreu no combate em Forteviot. Diz-se que se fundou um mosteiro, quando a pedra foi transportada para a Sconia por Henneth Mac Alpine. Durante o reinado d'Alexandre, Sconia parece ter sido occasionalmente residencia real e como Santo André e outras localidades, onde se haviam estabelecido mosteiros, esta cidade era mercado das nações extrangeiras. Alexandre dirigiu uma carta real aos mercadores inglezes, para os convidar a negociar com Sconia, promettendo-lhes protecção, com a condição do pagamento d'um imposto para a abbadia: consistia esse imposto n'uma certa quantia paga pelos navios que entravam em Sconia, o que deixa vêr que antigamente era porto de mar.

Eduardo 1.º (Eduardo Plantagenete, avô d'Eduardo 3.º de Crecy e Poitiers), tendo penetrado ao norte até Elgin e reduzido Balliol a um estado d'abjecta submissão, pela occasião do seu regresso ordenou que a famosa pedra sobre a qual os reis da Escocia eram coroados fôsse tirada da abbadia de Sconia e transportada para Westminster, em testemunho de conquista e submissão do reino. O restabelecimento da

Digitized by Google

pedra, apezar de omisso no tractado de 1328, foi estipulado em tratado separado, mas a pedra nunca foi entregue. Esta pedra, diz Walter Scott, tinha sido trazida da Irlanda por Fergus, filho d'Erico, que conduzia os Dalriads ás praias do Argyleshire. As virtudes que lhe eram attribuidas comprehendem-se n'estes versos celebres:

Ni fallat fatum, Scoti, quocunque locatum
In venient lapidem, regnare tenentur ibidem.

«Só se o destino mentir ás suas promessas é que os Escocezes, encontrando a pedra em qualquer logar, ahi hão de dominar».

Houve escocezes que tiveram esta prophecia como realisada pela acclamação de Jacques 6.º ao throno d'Inglaterra e proclamaram que roubando o palladio, a politica d'Eduardo se parecia com a que introduziu o cavallo de Troya, que acarretou a destruição da familia real de Priamo. A pedra está ainda conservada e fórma a base da cadeira d'Eduardo Confessor, que os soberanos occupam no acto da corôação. Preparando esta cadeira para a corôação da rainha Victoria, quebraram-se alguns pedaços da pedra. Diz a tradição que a pedra foi o travesseiro de Jacob quando sonhou vêr a escada dos anjos. A Inglaterra nem se ri, nem destroe as suas tradições gloriosas, conserva-as e respeita-as...

35) *Colme-Kill*, um dos nomes da ilha d'Iona, que em lingua escoceza quer dizer: ilha dos Druidas *(Innis-nan-Druidnach)*, ou ilha do Cemiterio ou de Colombano *(Ji-cholum-chille)*. Um certo Mouro que viajou por estas ilhas d'oeste, em 1549, deixou uma descripção circumstanciada. Ensina-nos que n'esta ilha havia um mosteiro e um convento de religiosas, custeados pelos

Digitized by Google

reis da Escocia: a abbadia foi cathedral dos bispos das ilhas, a partir do dia em que fôram expulsos pelos inglezes da ilha de Man, séde da metropole religiosa das ilhas; no interior encontra-se um grande e bello cemiterio, onde se vêm tres tumulos em fórma de capellas e nas quaes está escripto: *Tumulus regum Scotiæ:* n'estes monumentos jazem quarenta oito reis escocezes e n'este cemiterio jazem tambem a maior parte das linhagens dos Lords das ilhas. Tambem é fama existirem alli os tumulos de Duncan e Macbeth.

36) Fleancio refugiou-se no paiz de Galles e foi tão bem recebido pela filha do rei d'este paiz que esta, (diz Holinshed na Chronica), *consentiu por delicadeza que elle lhe fizesse um filho.* Este filho chamou-se Walter, veiu a ser mais tarde grande senescal do rei da Escocia com o titulo de *Lord Steward*, (d'onde se derivaram os Stuarts) e foi pai de numerosa descendencia. Um dos seus bisnetos desposou a filha de Roberto Bruce; d'este casamento nasceu Roberto 2.º, rei da Escocia.

37) Hecate foi desde a mais alta antiguidade a rainha das feiticeiras, pois que Diana era por este nome conhecida nos infernos. Reginaldo Scott, na *Descoberta da Feitiçaria*, refere que as feiticeiras tinham de noite entrevistas com Herodiade e com deuses pagãos: com Diana, deusa pagã, faziam correrias a cavallo.

38) Este cantico perdeu-se; Staunton conjectura que é o mesmo que se encontra n'uma scena correspondente na *Feiticeira* de Middleton e que Avenant modernisou na paraphrase do Macbeth. Foi em 1613 que se escreveu, mas só em 1778 é que se publicou pela primeira vez a peça de Middleton. N'este, como

Digitized by Google

no *Macbeth*, as feiticeiras dansam em redor do caldeirão.

39) Warburton dá a esta passagem uma interessante nota. «O gato desde tempo immemorial tem sido o agente e favorito das bruxas. Quando Galinthia foi metamorphoseada em gato pelos destinos, Hecate teve pena d'ella e nomeou-a sacerdotisa, funcções que ainda occupa. Desde que Typhon obrigou os deuses e deusas a tomar fórmas de animaes, Hecate escolheu a do gato. Entre os Egypcios o gato é consagrado a Isis ou á Lua, (Hecate ou Diana) e por isso tido em grande conta. Um grande numero de idolos tem a fórma do gato e o *Sistrum* dos sacerdotes d'Isis era geralmente ornamentado com a figura d'um gato com o crescente na cabeça.

40) Este cantico como o do acto precedente encontra-se tambem em Middleton e Avenant.

41) As feiticeiras tinham o poder de transportar as cearas d'um para outro logar: acreditava-se que as messes em fórma d'espiga estavam sujeitas a ser deitadas ao chão pela tempestade arranjada pela bruxaria.

42) Hollinshed na sua *Historia d'Escocia* refere que uma das leis de Henneth 2.º ordena que se uma bacora comer os seus leitões fôsse lapidada, morta, enterrada e ninguem lhe comesse a sua carne.

43) Esta cabeça armada representa a cabeça de Macbeth cortada por Macduff e apresentada a Malcolm; a creança ensanguentada é Macduff arrancado antes do tempo do ventre materno. A creança com corôa na cabeça e ramo na mão é Malcolm, que deu ordem aos soldados que cortassem ramos de arvores para se cobrirem com ellas até Dunsinane.

Digitized by Google

44) Espelho magico onde se viam os factos futuros.

45) Na costa de Fifeshire, cerca de tres milhas de Dysart, ainda se observam as torres quadrangulares d'um castello que se suppõe ter sido o de Macduff.

46) Esta passagem é inspirada no que Hollenshed conta de Eduardo Confessor: «Tinha o condão da prophecia, o de curar enfermidades e doenças. Era habito seu alliviar os que soffriam do que se chamava *mal do rei* e deixou essa virtude aos seus successores como parte da sua herança. Os reis de França tinham, como é sabido, o dom de curar as escrofulas.

47) Malcolm reconhece Ross como escocez pela fala, antes de lhe distinguir as feições.

48) Não se sabe ao certo em que montanha da cordilheira de Dunsinane, no condado de Perth, ficaria o castello de Macbeth. Por detraz d'uma casa de campo moderna, chamada Dunsinane-House, ha uma verde collina, no vertice da qual se encontram despersas ruinas, restos d'uma fortaleza. E' tradição ter sido alli a ultima residencia do tyranno. A distancia entre a cadeia de Dunsinane e as alturas de Birnam é de quatro leguas. Seria preciso que a sentinella de Macbeth tivesse tido olhos excepcionaes para vêr de tão longe o movimento da floresta em marcha: Birnam Hill dista uma milha de Drunkeld; é uma montanha que tem 1:040 pés de alto, no vertice encontram-se vestigios d'um antigo forte chamado a *Côrte de Duncan*. Mostram-se ainda duas velhas arvores que são os unicos restos da immensa floresta que venceu Macbeth.

49) Um medico americano moderno, o Dr. Kellogg, n'um livro intitulado: *Analyse da loucura, da imbeci-*

Digitized by Google

lidade, do suicidio, segundo Shakespeare (1866) certifica a profunda exactidão scientifica das descripções que faz o grande poeta do somnambulismo de Lady Macbeth.

50) Os escocezes fôram em todos os tempos affamados pela frugalidade e parcimonia dos seus habitos: os inglezes são mais inclinados, d'origem, ao conforto e bem estar material, parecendo epicuristas. Este contraste entre os costumes dos dous povos encontra-se nos seus exercitos. Ao passo que os inglezes têm necessidade de provisões em abundancia, os escocezes dispensam esses requintes.

51) Segundo Hollinshed, a mulher do rei Duncan, era a filha de Siward, conde de Northumberland.

52) Malcolm immediatamente depois da sua coroação, convocou um parlamento em Forfair e ahi distribuiu terras e beneficios por aquelles que o tinham auxiliado contra Macbeth. Muitos dos que eram anteriormente *thanes* fôram elevados a *condes*, como de Fife, Menteith, Atholl, Lennox, Murray, Caithness, Ross, Angus.

Quanto mais se estuda o trabalho de Shakespeare, mais nos convencemos que o seu genio devassou os segredos mais reconditos das sciencias sociaes. E' vêr, debaixo do ponto de vista da criminologia, como elle concebeu e realisou modelos que, a par a *verdade historica* tal qual se comprehende na esthetica, não são nem podem ser a expressão da verdade *real*, mas o conjuncto de elementos *verdadeiros* que constituam um typo *acreditavel* e relacionado ao typo existente, que o escopro do genio ou ergue do

Digitized by Google

marmore como o *Moysés*, ou a pena disseca e escalpellisa como o *Macbeth!*

Shakespeare nos dramas *Macbeth*, *Hamlet* e *Othelo* descreve psychologicamente (como muito bem diz Enrico Ferri *Criminosos na arte e na Litteratura* tres typos de criminosos — *Macbeth* o criminoso nato —, *Hamlet* — o criminoso louco — *Othelo* o criminoso apaixonado. A obra de Shakespeare é mina de inexgotavel riqueza: não só os criticos d'arte, mas até os juristas e economistas ali fôram buscar dados e documentos do maior interesse (vêr: *Köhler*, *Shakespeare von dem Forum de jurisprudens;* Georges Brandes em *Zukunft* de Berlim, junho e agosto de 1895 e *Revista das Revistas* de Paris, 15, Junho 1895. Sakespeare, como psychologo, é uma admiração. Brandes, critico dinamarquez, diz que Falstaff e Shylock são a incarnação mais perfeita um do bom humor, outro da cubiça usuraria. Para os criminalistas os tres famosos homicidas Shakesperianos são documentos humanos, em que a arte perfeita se allia a uma observação scientifica rigorosamente exacta. Macbeth é um personagem historico. Este aventureiro escocez matou, em 1040, o rei Duncan, para se apoderar do throno da Escocia e em 1057 foi assassinado pelo filho da victima. E' o typo perfeito do criminoso nato, producto monstruoso da nevrose epileptica e criminal. No admiravel estudo do Dr. Jorge Faria encontra-se esta interrogação: Quando criou Shakespeare o *Hamlet*, o *Macbeth*, o *Othelo?* E responde: «*Quando ainda não existia a psicologia criminal, quando a propria psicologia geral estava ainda em embrião, quando não havia as minimas luzes sobre psiquiatria*». E cita a observação de Nordeau: *ao passo que Shakespeare interroga a natureza, Zola não faz mais do que interrogar a sua imaginação, moldando*

Digitized by Google

os seus personagens principaes pelos typos de criminosos rigorpsamente scientificos.

O trabalho do Dr. Jorge Faria é de 1910 — *Criminosos e Degenerados em Camillo.* Honra sobremaneira o seu intelligente e consciencioso auctor.

Esta genial obra de Shakespeare tem servido de thema para as bellas artes e bellas letras. Damos em seguida uma rapida noticia sobre este assumpto:

Macbeth — tragedia em 5 actos e em verso de *Ducis* (1784), pallido reflexo d'uma obra d'arte. Nenhum dos caracteres do mestre foi copiado para a afrancezada tragedia! Até o nome de Lady Macbeth se chrismou em Fredegonda, não se sabendo o motivo. Mais feliz foi *Jules Lacroix* que traduziu para o Odéon tambem em verso a famosa tragedia: a traducção foi muito bem recebida; fiel, conserva a energia do original; pena é que as necessidades do theatro obrigassem a córtes.

Emilio Deschamps, um dos corypheus do romantismo, traduziu o *Macbeth*, mas ficou muito distante da tarefa de *Francisco Hugo*. Como é sabido este notavel escriptor trasladou a obra completa de Shakespeare. Tem sido um caritativo auxiliar para os que querem comprehender o excelso dramaturgo inglez, sendo certo que de vez em quando afasta-se bem do original! Em 1884 J. Richepin traduziu em verso o *Macbeth*.

A musica não podia ficar indifferente ao assumpto tratado por Shakespeare. Assim é que *Rouget de Lisle* em 1827 fez um libreto, que *Chelard* poz em musica. Cantou-se na opera de Pariz, mas o publico não estava habituado ao modo classico allemão, que-

Digitized by Google

ria sahir do theatro assobiando ou cantando o que tinha ouvido. *Chelard* era um excellente contra-pontista, a sua obra era mais harmonica do que melodica; facil não era nem vulgar, e a opera cahiu. Mais tarde em Munich fez-se justiça ao bom trabalho do artista e em Inglaterra foi applaudidissima.

Verdi sobre o libreto de Piave levou á scena em Florença em 1847 um *Macbeth*, que percorreu o mundo e regalou os ouvidos dos nossos paes. O romantismo imperou nas letras e na musica. O phantastico do drama com as visualidades do scenario, carga de metaes fazendo estremecer os nervos muito susceptiveis d'essa geração de gente brava, o nome já feito de Verdi, auxiliado com a execução impeccavel das principaes cantadoras da epocha contribuiu tudo isto para que a opera se mantivesse em scena como as demais do grande maestro que se elevou ás culminancias do saber e da inspiração na sua ultima phase com o *D. Carlos* (1867), *Aida*, *Othelo*, etc. O *Macbeth* está hoje esquecido.

A pintura foi inspirada pela obra de Shakespeare: *Eugenio Delacroix*, *Muller*, *Kaulbach*, *Maclise*, *Cattermole*, *Corot*, etc. Gravadores como *Eichens*, *Hoffmann*, *Jacoby* todos á porfia perpetuaram a obra genial.

Em portuguez não conheço nenhuma traducção do *Macbeth:* para a interpretação conscienciosa do texto servimo-nos das lições de Montaigu, Mezieres, F. Hugo, G. Clerc, Macpherson, Menendez Pelayo, Delaunay, cotejando a edição de Londres, Milner and Company. *(Shakspeare's Dramatic Works and Poems complete With life and glossary.*

Digitized by Google

Digitized by Google

Livraria Chardron

De LELLO & IRMÃO

* * RUA DAS CARMELITAS, 144 — PORTO * *

COELHO NETTO

Esphynge,, ... 600
Sertão,, ... 600
Agua de Juventa.. 700
A Bico de penna.. 700
Romanceiro 500
Jardim das Oliveiras 500
Fabulario 500
Miragem, romance, 1 vol. .. 600
Theatro, vol. I .. .. ,, ,, 800
Theatro, vol. II.. 400
Quebranto (theatro), 4.º vol. 500
Apologos 500
Mysterio do Natal 500
Inverno em flor 700
O Morto .. .. ,, ,, 600
Banzo .. .. ,, ,, no prélo
Rei negro .. .. ,, ,, ,, »

VICENTE DE CARVALHO

Poemas e Canções .. .. ,, 600
Versos da Mocidade.. 600

JOÃO GRAVE

Os famintos 500
A eterna mentira 600
O ultimo fauno.. 500
O Passado 500
Gente pobre,, ... 600

ABEL BOTELHO

Pathologia Social:

I — O Barão de Lavos, romance, 3.ª edição, 1 vol. 800
II — O Livro d'Alda, romance, 1 vol. 800
III — Amanhã, romance do proletariado, 1 vol. .. .. 1$000
IV — Fatal dilemma, 1 vol. 800
V — Prospero Fortuna, 1 v. 1$000

Sem remedio, romance, 1 v. 500
Os Lazaros, romance, 1 vol 700
Mulheres da Beira, 1 vol. .. 700
Idyllio triste, romance, .. no prélo

MATHEUS DE ALBUQUERQUE

Visionario,, ... ,, .. ,, 500

THEOPHILO BRAGA

Visão dos Tempos, 4 vol. . 2$40

Alma Portugueza

Viriatho ,, ... ,, 60
Frei Gil de Santarem.. .. 60
Os Doze de Inglaterra.. ,, 50
Gomes Freire .. .. .. ,, 60

Historia da Litteratura Portugueza

Introducção e Theoria da Historia da Litteratura portugueza, 1 vol. 70
Bernardim Ribeiro e o Bucolismo, 1 vol. 70
Gil Vicente e as Origens do Theatro nacional, 1 vol. 80
Eschola de Gil Vicente e o desenvolvimento do Theatro nacional, 1 vol. 80
Sá de Miranda e a Eschola italiana, 1 vol. 70
Camões — Vida e Epoca, 1 grosso vol. .. .. 1$20
— Obra (Bibliographia camoniana) .. .. .. ,, ,, 1$20
Camões e o Sentimento nacional, 1 vol. 60
A Arcadia lusitana, 1 vol. 1$00
Filinto e os Dissidentes da Arcadia, 1 vol. .. .. .. 1$20
Bocage, sua vida e Epoca litteraria, 1 vol. .. .. .. 1$00
Garrett e o Romantismo, 1 vol. .. .. ,, ,, 80
Garrett e os Dramas romanticos, 1 vol. .. .. 1$20
As modernas Ideias na Litteratura portugueza, 2 v. 1$50
Recapitulação da Historia da litteratura, I vol., Edade Média .. .. ,, 80
Renascença .. .. .. ,, no prélo

Patria portugueza 60
Lendas Christãs 70
Systema de sociologia .. .. 1$50
Cancioneiro portuguez da Vaticana, edição critica.. .. 5$00

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

This book should be returned to the Library on or before the last date stamped below.

A fine of five cents a day is incurred by retaining it beyond the specified time.

Please return promptly.

DUE MAR 2 1927

Digitized by Google